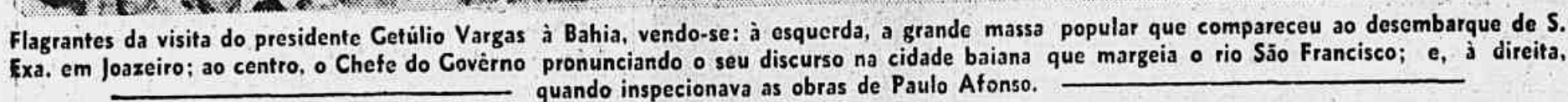




NUM. 3,337

(Conclui na 8.^a pag).

(Conclui na 2.^a pag.



Grande do Sul, uma grande e sensacional novidade que precisava espalhar por todos os re-

(Conclui na 8.^a pág).

A BANHA ESTÁ SENDO DESVIADA TAMBEM PARA S. PAULO

RODA VIVA

SEM DINHEIRO...

A conhecida bailarina Sonja Henie, antiga estrela de cinema, parece estar em crise econômica, apesar de fazerem muito alarde de sua fortuna, pois foi obrigada a suspender um espetáculo de patinação sobre o gelo, num grande salão de Nova Iorque, por não haver podido prestar fiança de cem mil dólares, para a hipótese de algum acidente que ocorresse com os espectadores, segundo exige o regulamento desta classe de espetáculo, na cidade de Hudson.

TETO DE CACHIMBOS

Na rua Trinta e Seis, de Manhattan, Nova Iorque, existe uma taverna inglesa, fundada em 1875 e que oferece a extravagância de ter, colados no teto, cerca de trinta e seis mil cachimbos usados. Cada um deles representa clientes antigos que pagavam um dólar de aluguel pelo artefato de fumar, com direito a usá-lo cada vez que comesse no estabelecimento e com a obrigação de não levá-lo dali.

O SELO MAIS RARO

Foi posto à venda em Estocolmo o mais raro selo postal que se conhece. É o único que existe no mundo, na sua espécie, e a última proposta foi de sessenta mil dólares. Diversas casas especializadas de Nova Iorque fizeram oferta. Sabe-se que a sua anterior venda foi por vinte e cinco mil dólares. O selo, cujos portadores não se especificam, pertence à famosa coleção do rei Carol, da România, que dele se desfez.

É IMPOSTO!

Existem nos E. U. quantidades milhões de pessoas proprietárias de automóvel que não pagam por ano, de impostos federais, estaduais e municipais, cerca de 13 bilhões de dólares, segundo informa a Associação Americana Automobilística.

TRES RAINHAS

A Inglaterra tem agora três rainhas: a rainha avó, a rainha mãe e a rainha Elizabeth propriamente dita. Há quem afirme que a rainha avó até hoje não usa telefone, porque "não é próprio da realeza". Um pajem permanece constantemente à sua porta para levar recados.

VOZ x NARIZ

Miss Margaret Truman, notável soprano e filha do presidente Truman, apresentou-se num programa de televisão em Nova Iorque, no qual cantou um número ao lado do conhecido narigudo Jimmy Durante.

Motivo: o preço mais compensador que ali é pago pelo produto — O Sindicato dos Varejistas apelou para a COFAP

Há dias publicamos uma nota destacada a respeito do abastecimento da banha, revelando as dificuldades no abastecimento do produto. Agora podemos informar que essas dificuldades se agravaram, e nos últimos dias até nas feiras livres vem faltando a mercadoria.

Sobre o assunto a nossa reportagem obteve no Sindicato dos Varejistas a informação de que a banha está sendo desviada também para São Paulo, onde alcança melhores preços.

Além disso, aquela entidade denunciou o fato à COFAP, que prometeu tomar providências a fim de evitar o abuso.

Em relação à safra da gordura obtivemos ainda a informação de que se acha a mesma atrasada.

Quanto aos transportes estão agora bastante melhores. Há mais navios e parte dos carregamentos vêm em caminhões.

VERBA DE EMERGENCIA PARA 'OMBATE AS SECAS

O ministro da Viação encaminhou ao Ministério da Fazenda o processo relativo à distribuição da verba de emergência para o combate às secas do Nordeste.

O montante dessa verba, já aprovada pelo presidente da República, é de cerca de Cr\$ 108.000.000,00 e está dividida entre os vários Departamentos subordinados ao Ministério da Viação e que têm a seu cargo obras na região flagelada.

ELEITOS, ONTEM, OS NOVOS DIRIGENTES DO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

Para presidente foi escolhido o ministro Sampaio Costa e para vice-presidente, o ministro Cunha Vasconcelos — Inaugurada, ontem, uma placa comemorativa do primeiro quinquênio do Tribunal

Sob a presidência do ministro Macedo Ludolf, realizaram-se, ontem, no Tribunal Federal de Recursos as eleições para o novo presidente daquela alta Corte de Justiça. Aberta a sessão e após o julgamento de vários feitos em mesa, foi iniciada a votação, às 15 horas, com as formalidades do estilo, tendo sido as cédulas recolhidas pelo diretor geral do Tribunal, dr. Manoel Martins Ferreira.

Eleito, por unanimidade, o ministro Armando Sampaio Costa, procedeu-se, em seguida, à votação para vice-presidente do Tribunal, restando a escolha ao ministro José Thomaz da Cunha Vasconcelos Filho, que teve também votação unânime. Os eleitos agradeceram a confiança que os seus companheiros lhes depositaram, passando todos a seguir ao salão nobre do Tribunal, as mais significativas homenagens foram prestadas, não só aos primeiros presidentes, ministros Afrânio Costa, Armando Prado e Abner de Vasconcelos, como ao que acabava de sair.

O salão se encontrava repleto, notando-se, entre as pessoas presentes, desembargadores, juizes, advogados e senhoras. O ministro Macedo Ludolf proferiu longa oração, usando depois da palavra o ministro Cunha Vasconcelos.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

O TEMPO

Bom, com nevoeiro.
TEMPERATURA: — Estável.
VENTOS: — Norte a Leste, fracos.
MAXIMA: — 26,7.
MINIMA: — 14,7.

Feiras-Livres:

As feiras-livres realizadas, hoje, terça-feira, nos seguintes pontos: rua Barão de Pirassununga (Tijuca), rua Washington Luiz (Praça Cruz Vermelha), rua Gago Coutinho (Laranjeiras), Praça Verdun (Grajaú), rua Arnaldo Quintela (Botafogo), rua Gomes Sampaio (Piedade), rua Galdino Pimentel (Meier), rua Joaquim Nabuco (Ipanema), rua Baronesa do Engenho Novo (Engenho Novo), rua Alice de Freitas (Vaz Lobo), rua Honório (Cachambi), rua Miguel Angelo (Maria da Graça), conjunto residencial do IAPI (Penha) e Largo da Fontinha (Oswaldo Cruz).

As barracas do SAPS

As barracas do SAPS, estacionamento, hoje, terça-feira, nos seguintes pontos: rua Barão de Pirassununga (Tijuca), da rua Joaquim Nabuco (Ipanema), da rua Ipiranga (Laranjeiras), da rua Arnaldo Quintela (Botafogo), da rua Galdino Pimentel (Meier), da rua Miguel Angelo (Maria da Graça), na praça 15 de Novembro (ao lado do Mercado Municipal), na praça da Bandeira, no morro do Jacarandá e no conjunto residencial do IAPI (Penha).

Além dessas, estão funcionando as barracas fixas que o SAPS mantém nos seguintes pontos: praça Mauá, Largo de São Francisco, Central do Brasil, Largo da Carioca, da Independência, Barão de Mauá (Leopoldina), praça Serzedelo Correia (Copa Cabana), largo do Machado, praça Barão de Drummond (Vila Isabel), praça Sanez Pena (Tijuca), Meier (Jardim), praça General Osório (Pilarés), Vaz Lobo, Bonsucesso (Cachambi), na Penha (praça) e na praia do Pinto.

Casou, usando o nome do parente...

(Conclusão da 1.ª página) que os "noivos" subestimas de nada, pois tomaram a providência de Ezequiel como brincadeira. Mas o fato é que Ezequiel compareceu no dia do casamento ao Palácio da Justiça, acompanhado de sua esposa e utilizando-se dos nomes de Zeferino e Santina, "casou-se" legalmente. Decorridos alguns dias, Ezequiel entregou a Santina a certidão de casamento, declarando-lhe que estava casada "por procuração", regressando depois ao Rio. Dias atrás, precisando fazer uma viagem, e procurando seus documentos, Zeferino encontrou a certidão e soube que era "casado". O caso, como se conclui, vai ser deslindado pela Polícia e pela Justiça.

Aos noivos



Este lindo quarto rústico com 6 peças, apenas por Cr\$ 5.500,00. Com 10 peças Cr\$ 7.000,00. Salas de jantar com 10 peças por Cr\$ 4.500,00.

FAÇA AMANHÃ MESMO SUA VISITA

Rua Urano, 917 — Fone 30-1839 — RAMOS



MUNDO DOS ESTUDANTES

o que vai pelo ensino - notícias culturais

EXAMES

Ainda constitui assunto em foco, nas colunas dos jornais o caso das alunas excedentes do Instituto de Educação.

Não vamos entrar no mérito da questão, considerar os benefícios ou malefícios oriundos das medidas, após longas discussões, tomadas pelas autoridades. Vamos simplesmente abordar o caso — sob a tese vocacional da estudante.

Na exposição de motivos apresentada pelos pais em defesa de suas filhas prejudicadas nos exames, chama-nos a atenção o argumento de que, com a idade de onze ou doze anos, sem um conhecimento mais generalizado da vida, uma criatura pode ter convicções próprias de que almeja o magistério? Afastados os casos excepcionais, pode uma menina que recém-deixou os bancos do primário, ter "vocação" para ser professora? Ou esta "vocação" está nos pais quando consideram as garantias financeiras que a Prefeitura proporcionará às suas filhas quando diplomadas pelo Instituto de Educação? Sim porque existem muitas outras oportunidades para ser professor! Mas a nenhuma oferece as vantagens das que se obtém nas escolas normais: curso gratuito, nomeação imediata (e boa remuneração) ao concluir o curso.

Não se trata de "vocação" mas de argúcia ou inteligência (Deus abençoe aqueles que se preocupam com seus filhos) dos senhores pais.

Não se tenta justificar a preferência pelo Instituto apontando para a qualidade de seu corpo docente que muito deve a desejar. Há muitos colégios com cursos de formação de professores possuindo ótimos mestres.

O problema não consiste em amparar terras vocações mas garantir o futuro das filhas.

E' verdade, não sabemos como será o mundo de amanhã, e não só de pé vive o homem... Superamos que no próximo ano, às provas habituais, sejam acrescentados testes de aptidão.

COOPERATIVA ESCOLAR

Prosegue em seu crescente movimento de atender aos interesses dos estudantes e dos professores, a "Cooperativa Cultural e Distribuidora de Material Escolar Ltda.", que funciona, diariamente no andar térreo do edifício do Ministério da Educação e Saúde.

Esta sociedade permite ao cooperado adquirir artigos nas fontes de produção, aos preços mais baixos, dos quais diretamente se beneficiará. Seu estatuto prevê o furo fixo de 5 por cento ao ato sobre o capital realizado.

Além da sua livraria, a Cooperativa brevemente instalará oficinas próprias para a edição de obras de interesse cultural.

Ainda consta de seu programa promover excursões de caráter educacional e recreativo, instituir bolsas de estudo, promover recepções, conferências e tertúlias artísticas, literárias e científicas.

A "Cooperativa Cultural e Distribuidora de Material Escolar

Casa de Mourão, das 9 às 11 horas, com demonstração prática de laboratório, exames clínicos e de tratamento farmacológico. As inscrições deverão ser feitas para médicos e estudantes no Departamento de Educação e Ensino da Prefeitura, diariamente entre 11 e 17 horas.

Acham-se abertas, no Departamento de Educação e Ensino da Universidade do Brasil, as inscrições para os seguintes Cursos de Estudos Universitários: Álgebra Moderna — Inscrito pelo professor Maria Chaves Pereira no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, com duração de 16 semanas, começando em 2 horas de aula por semana, de terça a sexta-feira, das 14 às 16 horas, sendo seu início marcado para o dia 2 de outubro.

Curso de Língua Portuguesa na Argentina. Patrocinado pelo Comitê de Defesa do Instituto Argentino Brasileiro de Cultura, foi inaugurado em Buenos Aires um curso de língua portuguesa, ministrado por professores universitários nomeados pelo Ministério do Relações Exteriores.

O Serviço de Centros de Saúde de capital brasileira está levando a efeito em suas unidades descentrais, como o vem fazendo anualmente, um curso para enfermeiras.

Uma das maiores entidades da transição deste setor de ensino de instituições que mantêm cursos de orientação educacional, profissional e de enfermagem, a Associação de Enfermeiras do Brasil, sob a orientação do prof. W. Bernardino. O curso será realizado no Auditório Francisco de Castro, da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Universidade do Brasil

Cursos de extensão universitária

Terá início a 1.ª de julho próximo o curso de extensão universitária de diabetes, organizado e dirigido pelo docente Ary de Castro e promovido pelo Instituto de Endocrinologia e Centro de Pesquisas Endocrinológicas da Universidade do Brasil, sob a orientação do prof. W. Bernardino. O curso será realizado no Auditório Francisco de Castro, da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Novo Chefe da Seção de Repressão ao Meretrício

No gabinete do senhor Clecio Brasileiro de Melo, titular da Delegacia de Costumes e Diversões, tomou posse, ontem, o cargo de chefe da Seção de Repressão ao



Comissário Dalto de Almeida Rocha

Meretrício e Lenocínio, o comissário de polícia, Dalto de Almeida Rocha.

Falando à reportagem, o empossado declarou que sua ação à frente daquele setor Policial será de mero cumpridor da lei, e agirá com serenidade, não deixando entretanto de ser enérgico.

Interrogado sobre a situação das mulheres fêchadas, disse que, por sugestão do seu Delegado, iria instituir a obrigatoriedade de carteiras expedidas pela Saúde Pública, com o visto médico indispensável, quinzenalmente.

PATRICIA SONHA COM A FELICIDADE

(Conclusão da 1.ª pág.)

entre abraços e sorrisos, conquistando logo a simpatia de quantos ali estavam para recepção. Ela é uma jovem de 21 anos de idade, morena clara, viva e de conversa agradável. Falando ligeiramente à esportagem, Patricia mostrou-se satisfeita com a oportunidade de conhecer o Rio, acrescentando que espera encontrar aqui os momentos de felicidade sonhados durante a viagem. Até o próximo domingo, a "Rainha" ficará atendendo às diversas homenagens que lhe serão prestadas pelo Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem da capital carioca. Hoje, às 19 horas, será realizado um coquetel no Rio de Janeiro Country Club, e, depois de amanhã, dia 26, terá lugar no Golden Room do Copacabana Palace um desfile de modas em que será exibido o guarda-roupa de Patricia Mullarkey.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Vasconcellos Cid

RUA MEXICO, 21 — 14.º ANDAR — TELEFONE 35-9407

HOJE, A C.O.F.A.P. INICIA A VENDA DA CARNE POPULAR

(Conclusão da 1.ª pág.)

e das 16 às 19 horas, nos locais acima indicados, facultando-se ao comprador a livre escolha do pedaço que melhor lhe convier. Não haverá contrapeso de espécie alguma.

A carne, como já ficou dito, é congelada, não havendo, entretanto, inconveniente algum, pois o processo de descongelamento é rápido e simples; basta que a carne seja imersa, durante uma hora, em água à temperatura natural, para que readquira todas as características do produto em estado normal.

Em face dessa iniciativa e de outras mais, que estão em estudo na COFAP para execução imediata, o povo não terá mais razões para se deixar explorar. Dando preferência à carne vendida sob o controle oficial, a população estará não só defendendo a sua própria economia, mas também colaborando com as autoridades nas medidas que vêm sendo postas em prática para frear a ganância dos exploradores e fazer baixar o custo da vida.

Escândalo na importação de locomotivas

PORTO ALEGRE, 13 (Assessoria) — Uma firma de capital estrangeiro, a CEXIM, para importar locomotivas novas. Agora, porém, que estão chegando as primeiras unidades, verificou-se que não passam de ferro velho, algumas fabricadas em 1920. Os fornecedores são P. R. Schenckmann & Co., de Hamburgo. E por incrível que pareça, cada máquina custou 4.000 dólares, em média. São 23 locomotivas, montando a transação em cerca de 2.000.000 de cruzeiros. O primeiro carregamento foi apreendido pela Alandrea, devido a discrepância entre a mercadoria e o que consta na licença emitida pela CEXIM, que fala em "locomotivas novas". Um engenheiro deu parecer sobre a mercadoria, considerando-a como usada. Em vista disso, foi apreendida como ferro velho.

Foi iniciado um processo contra a firma importadora, que não se conformou e requereu mudança de segurança.

Faça mais um amigo oferecendo SUQUINHO



Aguardente composta de AMENDOIM



COMPANHIA USINAS NACIONAIS

RUA SAO JOSE DE SÃO PAULO - RIO - GIG.

Em vias de conclusão o inquérito sobre atividades comunistas na tropa da 1.ª R. M.

O inquérito policial militar instaurado para a apuração de atividades comunistas na tropa da guarnição desta capital, com ramificação pelos Estados, acha-se em vias de conclusão, devendo ser entregue ainda esta semana ao comandante da Zona Militar de Leste e 1.ª R. M.

Sobre o assunto, a nossa reportagem procurou ouvir a palavra do general Aristóteles de Souza Dantas, o qual declarou já se achar concluída a parte do interrogatório, dependendo das conclusões finais do encarregado para poder ser entregue ao ministro da Guerra. Esclareceu ainda aquele chefe militar que os trabalhos não serão prorrogados, visto já terem sido inquiridos todos os suspeitos e agentes que se entregavam a atividades nas células vermelhas instaladas em vários setores armados.

Acrescenta a culpabilidade de alguns e ter os responsáveis pelo inquérito atingido o objetivo para que a justiça se possa pronunciar e tranquilizar a família brasileira, particularmente as classes armadas.

Adiantou-nos ainda o general Souza Dantas que várias famílias de militares envolvidos em "casos" foram procurados em seu gabinete, e a todas explicou a situação de seus chefes, facilitando ainda o envio de correspondência para os mesmos.

Um novo pacto solidificará as bases de defesa do Pacífico

Arrasador ataque aéreo na fronteira da Manchúria

Destruidas as instalações hidrelétricas da zona comunista

Cinco geradoras de grande potência foram devastadas pela aviação aliada — imobilizados os caças a jato dos vermelhos

SEUL, 23 (INS) — O maior dos devastadores ataques da aviação aliada contra as instalações hidrelétricas na fronteira do rio Yalu na Manchúria foi contra a instalação hidrelétrica de Suishan, perto da base aérea comunista de Antung, do lado da Manchúria, onde se encontravam 208 aviões a jato comunistas que não fizeram o menor esforço para interromper o ataque aliado.

IN SONG-CHON

Cinco geradoras hidrelétricas de 122 quilômetros mais para o norte foram destruídas duas das quais sobre o rio Song-Chon, a 29 quilômetros ao norte de Hanchung, na zona oriental da Coreia, e as outras duas sobre o rio Hanghuam a 19 quilômetros ao noroeste de Hanchung.

A QUARTA DO MUNDO

A geradora de eletricidade da Suishan a 72 quilômetros a nordeste de Suishan, era a quarta do mundo em potência. A geradora de Suishan produzia 700.000 quilowatts por hora.

A CAPACIDADE DAS USINAS

As cinco geradoras destruídas produziam 90 por cento da energia elétrica usada na Coreia do Norte, e servia ainda, às bases comunistas na Manchúria. A geradora de Suishan que tinha uma capacidade de 200 megawatts, e de 20 de largura e vários andares de altura, ficou reduzida a escombros mas a que representa mil megawatts de altura não foi tocada.

DESAFADORA AÇÃO

SEUL, Coreia, 23 (INS) — Cinco geradoras hidrelétricas que forneciam energia para quase todo o território da Coreia do Norte, foram destruídas em ruínas, após um bombardeio aéreo realizado pela Força Aérea aliada na Coreia.

PETROLEO DO BRASIL PARA OS BRASILEIROS

(Continuação da 1.ª pag.)

tar-se-á a emigração dos trabalhadores tanguês pelas aberturas de vida. Além disso, beneficiariam a Bahia e o Nordeste com energia barata e com trabalho produtivo para as suas populações. "A Bahia está crescendo dentro de si mesma", acrescentou o sr. Getúlio Vargas — e o que interessa a este Estado não pode deixar de interessar ao Brasil. Depois de mencionar a grata emoção que lhe proporcionava aquele encontro com os trabalhadores, "velhos amigos que sempre estiveram ao seu lado, mas apenas boatos e máximas", o chefe do Governo anunciou que ainda este ano seriam atendidas muitas das reivindicações da massa trabalhadora da Bahia, inclusive a construção de casas, cujo projeto está em curso no Senado. Terminou o chefe do Governo apresentando suas despedidas por ter de prosseguir viagem e reiterando que o programa de justiça social do seu governo seria levado a efeito com decisão, de modo a que os brasileiros fossem beneficiados com os benefícios decorrentes das realizações em projeto.

Em Candeias

SALVADOR, 23 (A.N.) — O presidente Getúlio Vargas embarcou hoje para Candeias, por via aérea, tendo regressado às 20 horas a esta capital. Em Candeias foram feitas muitas reuniões com manifestações populares ao chefe da Nação, tendo sido realizada uma sessão de autógrafos com a participação de milhares de pessoas.

O chefe do Governo em Paulo Afonso

PAULO AFONSO, 22 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Chegou a esta localidade, acompanhado de sua comitiva, o presidente Getúlio Vargas. O chefe da Nação foi recebido pelos governadores de Pernambuco, Rio Grande do Norte, Alagoas, Bahia e Piauí, pelo presidente da Companhia Hidrelétrica do São Francisco, engenheiros e grande massa operária que aplaudiu entusiasticamente o chefe do Governo, assim que S. Exa. começou a descer do avião. São grandes manifestações de respeito popular, o presidente da República, acompanhado das demais autoridades, dirigiu-se ao escritório técnico da Companhia Hidrelétrica do São Francisco, onde foi feita, pelos técnicos da Companhia, circunstanciada exposição sobre os trabalhos em andamento em Paulo Afonso, documentada com mapas e gráficos dos principais empreendimentos.

VISITA AS OBRAS

O chefe da Nação visitou de memorando todas as obras em andamento, incluindo a casa, encastelada, delicada obra de engenharia no braço principal do Rio São Francisco, na margem alagoana. Atravessando as comportas do Taquari, visitou, depois, os canteiros de serviço da barragem Leste, dirigindo-se em seguida, para a Boca do Tunnel de descargas, no "Canion". Estava ali, o sr. Getúlio Vargas na Central de Concreto e britagem, na comporta de Capuçu e na Barragem Oeste, sempre procurando interagir-se, com o esclarecimento dos técnicos, do andamento dos trabalhos e das dificuldades das obras em relação.

OBRAS SOCIAIS

As 12.30 horas foi servido aos visitantes um almoço na Casa Grande da Companhia. A tarde, prosseguia o presidente Getúlio Vargas em seu programa de visitas, percorrendo todas as obras sociais de Paulo Afonso. Durante essa visita, pôde S. Exa. sentir de perto, a grandeza de tudo o que se realiza aqui. Suas escolhas, com dois mil alunos, indicam que uma nova civilização desponta nestas terras, antes abandonadas e improdutivas. A obra colossal da Usina pode ser equiparada perfeitamente ao cuidado com que o governo procura dotar os construtores de Paulo Afonso de todo o conforto e de condições de vida capazes de dar-lhes tranquilidade para a realização das gigantes tarefas que têm sobre os ombros. Paulo Afonso é hoje, sem dúvida, um poderoso centro de irradiação de progresso para um nordeste novo e diferente, trabalhador e próspero.

O Hospital de Paulo Afonso é dotado de instalações moderníssimas e de completa aparelhagem. Durante a visita, ao nosocômio, o presidente Vargas foi esclarecido, porém, de que se faz necessário destaque de verba para conclusão das obras da seção de maternidade. O chefe do Governo assegurou que tomaria, prontamente, tal providência.

DIA DE FESTA EM PAULO AFONSO

Paulo Afonso recebeu o presidente Vargas, festivamente. Na tarde de hoje, quando o chefe da Nação visitava as obras sociais da CHESF, a cidade estava em festa. Todas as ruas estavam repletas de estudantes, catadores e operários que saudavam o presidente da República como o idealizador de Paulo Afonso como fonte de energia e de progresso para o nordeste e para o país.

No Club, Operário local, o chefe do Governo foi calorosamente recebido por cerca de três mil operários. Dirigiu-se depois o presidente Getúlio Vargas para o palanque armado na Praça da Feira, onde grande massa popular o recebeu sob vibrantes aclamações. Em nome da Companhia Hidrelétrica falou o engenheiro Roberto Montenegro, orientador dos operários, que ressaltou a satisfação com que os trabalhadores se dedicam a sua tarefa, conscientes do papel que desempenham para o progresso nacional. Usou da palavra, em seguida, o representante dos trabalhadores, sr. Severino Cavalcanti, presidente do Clube Operário local. Acentuou a disposição em que se encontra o proletariado de Paulo Afonso de tudo fazer para que a vontade do presidente Vargas — resgatar o Nordeste — se cumpra o mais cedo possível. Salientou ainda, que compreendendo as necessidades diretas do sr. Getúlio Vargas, os trabalhadores de Paulo Afonso procuram

organizar, formando uma associação disciplinada e pronta a apoiar o governo de S. Exa. Aplausos entusiásticos coroaram a oração do representante operário, enquanto grande massa popular, cantava faixas e cartazes, com distintos alusivos à situação do sr. Getúlio Vargas pela realização de Paulo Afonso, como, por exemplo, esta que conseguimos anotar: "Estamos realizando aqui o que V. Exa. idealizou em 1945".

DISCURSO DO PRESIDENTE VARGAS

Por último, falou o presidente Getúlio Vargas. Suas palavras foram frequentemente interrompidas por prolongados aplausos da multidão.

JANTAR NO CLUB PAULO AFONSO

A noite, o presidente Getúlio Vargas foi homenageado, com um jantar no Clube Paulo Afonso.

O discurso de Candeias

Focalizando o problema do petróleo nacional o presidente Getúlio Vargas pronunciou o seguinte discurso:

"Brasileiros,

Povo da Bahia

Uma das páginas mais notáveis da história econômica do Brasil foi escrita aqui, no Reconhecimento, quando, em janeiro de 1952, jorrou petróleo das entranhas do solo pátrio, após uma lucrativa pesquisa de vários decênios.

Conte ao meu Governo a glória de haver realizado esse descobrimento, destinado a imprimir novo rumo ao progresso do país, e que foi o coroamento de uma série de tentativas infrutíferas, que se vieram sucedendo e multiplicando desde o começo do século. Organizado, desde logo, um plano sistemático de sondagens, que tornou realidade a exploração industrial do petróleo brasileiro, embora restrita, até o presente momento, ao âmbito de uma produção para consumo local.

Antes de mais nada, desejo louvar a capacidade dos nossos técnicos, a audácia dos pioneiros da penetração do subsolo pátrio e o esforço tenaz e infatigável dos trabalhadores dedicados, que, sem medirem sacrifícios, lutaram, durante muitos anos, para que se tornasse atual realidade palpável os sonhos e as esperanças de tantas gerações.

A guerra mundial impediu que se levasse a efeito esse empreendimento, com o ritmo acelerado que seria aconselhável. Mas, não obstante, as reservas petrolíferas da Bahia chegaram a produzir, no começo de 1951, 5.000 barris diários. Com essa produção, ainda estamos muito longe de atender às necessidades do país, que consome, em média, 130.000 barris diários, sendo que, em 1952, esse consumo atingirá 170.000.

A principal dificuldade com que nos defrontamos, para resolver o problema do petróleo, é de ordem financeira. Qualquer indústria, mesmo a mais rica, precisa de capital, e uma indústria política e econômica bastante firme e persistente.

Durante o decênio de 1931-1940, o consumo de petróleo no Brasil cresceu na média anual de 6,4%; no decênio seguinte, 1941-1950, aumentou para 11,9%. Em 1951, consumiram-se no país 119 mil barris diários, que equivalem ao consumo de 3 bilhões e 350 milhões de cruzeiros.

E, para fazer face a tão grande consumo, a produção brasileira ainda é insuficiente e inoperante. Somos, por isso, obrigados a importar grande quantidade de petróleo e derivados, consumindo nessa importação todas as nossas divisas no exterior. De ano para ano, as compras de petróleo bruto e de seus derivados vêm-se transformando no maior e mais pesado encargo externo do país, tanto mais quanto essas compras são feitas em dólares.

As compras do corrente ano consumiram mais de 5 bilhões de cruzeiros, representando 266 milhões de dólares. E se atentarmos que as importações do produto de petróleo, de 1951, representaram um aumento de 30%, em valor, sobre as de 1950, bem se poderá avaliar qual o ritmo desse aumento de vendas.

Se o problema não for solucionado em curto prazo, antes de 1956 teremos uma média anual de 10 bilhões de cruzeiros para as importações brasileiras. É difícil acreditar que tenhamos divisas para tanto.

Essas considerações levaram o meu Constituinte, por isso, necessidade imprescindível do prosseguimento das pesquisas, a fim de que se possa descobrir mais petróleo, e trazer um plano sistemático de sondagens e de exploração industrial de combustíveis líquidos e mais importantes para o abastecimento dos veículos de transporte e para a emancipação econômica nacional.

Precisamos mobilizar novos recursos financeiros, principalmente no setor da pesquisa e lavra; e se poderemos contar, de fato, com uma solução, representando 266 milhões de dólares. E se atentarmos que as importações do produto de petróleo, de 1951, representaram um aumento de 30%, em valor, sobre as de 1950, bem se poderá avaliar qual o ritmo desse aumento de vendas.

Se o problema não for solucionado em curto prazo, antes de 1956 teremos uma média anual de 10 bilhões de cruzeiros para as importações brasileiras. É difícil acreditar que tenhamos divisas para tanto.

Essas considerações levaram o meu Constituinte, por isso, necessidade imprescindível do prosseguimento das pesquisas, a fim de que se possa descobrir mais petróleo, e trazer um plano sistemático de sondagens e de exploração industrial de combustíveis líquidos e mais importantes para o abastecimento dos veículos de transporte e para a emancipação econômica nacional.

Precisamos mobilizar novos recursos financeiros, principalmente no setor da pesquisa e lavra; e se poderemos contar, de fato, com uma solução, representando 266 milhões de dólares. E se atentarmos que as importações do produto de petróleo, de 1951, representaram um aumento de 30%, em valor, sobre as de 1950, bem se poderá avaliar qual o ritmo desse aumento de vendas.

Se o problema não for solucionado em curto prazo, antes de 1956 teremos uma média anual de 10 bilhões de cruzeiros para as importações brasileiras. É difícil acreditar que tenhamos divisas para tanto.

Essas considerações levaram o meu Constituinte, por isso, necessidade imprescindível do prosseguimento das pesquisas, a fim de que se possa descobrir mais petróleo, e trazer um plano sistemático de sondagens e de exploração industrial de combustíveis líquidos e mais importantes para o abastecimento dos veículos de transporte e para a emancipação econômica nacional.

Precisamos mobilizar novos recursos financeiros, principalmente no setor da pesquisa e lavra; e se poderemos contar, de fato, com uma solução, representando 266 milhões de dólares. E se atentarmos que as importações do produto de petróleo, de 1951, representaram um aumento de 30%, em valor, sobre as de 1950, bem se poderá avaliar qual o ritmo desse aumento de vendas.

Se o problema não for solucionado em curto prazo, antes de 1956 teremos uma média anual de 10 bilhões de cruzeiros para as importações brasileiras. É difícil acreditar que tenhamos divisas para tanto.

Essas considerações levaram o meu Constituinte, por isso, necessidade imprescindível do prosseguimento das pesquisas, a fim de que se possa descobrir mais petróleo, e trazer um plano sistemático de sondagens e de exploração industrial de combustíveis líquidos e mais importantes para o abastecimento dos veículos de transporte e para a emancipação econômica nacional.

Precisamos mobilizar novos recursos financeiros, principalmente no setor da pesquisa e lavra; e se poderemos contar, de fato, com uma solução, representando 266 milhões de dólares. E se atentarmos que as importações do produto de petróleo, de 1951, representaram um aumento de 30%, em valor, sobre as de 1950, bem se poderá avaliar qual o ritmo desse aumento de vendas.

Se o problema não for solucionado em curto prazo, antes de 1956 teremos uma média anual de 10 bilhões de cruzeiros para as importações brasileiras. É difícil acreditar que tenhamos divisas para tanto.

Essas considerações levaram o meu Constituinte, por isso, necessidade imprescindível do prosseguimento das pesquisas, a fim de que se possa descobrir mais petróleo, e trazer um plano sistemático de sondagens e de exploração industrial de combustíveis líquidos e mais importantes para o abastecimento dos veículos de transporte e para a emancipação econômica nacional.

Precisamos mobilizar novos recursos financeiros, principalmente no setor da pesquisa e lavra; e se poderemos contar, de fato, com uma solução, representando 266 milhões de dólares. E se atentarmos que as importações do produto de petróleo, de 1951, representaram um aumento de 30%, em valor, sobre as de 1950, bem se poderá avaliar qual o ritmo desse aumento de vendas.

Se o problema não for solucionado em curto prazo, antes de 1956 teremos uma média anual de 10 bilhões de cruzeiros para as importações brasileiras. É difícil acreditar que tenhamos divisas para tanto.

Essas considerações levaram o meu Constituinte, por isso, necessidade imprescindível do prosseguimento das pesquisas, a fim de que se possa descobrir mais petróleo, e trazer um plano sistemático de sondagens e de exploração industrial de combustíveis líquidos e mais importantes para o abastecimento dos veículos de transporte e para a emancipação econômica nacional.

Precisamos mobilizar novos recursos financeiros, principalmente no setor da pesquisa e lavra; e se poderemos contar, de fato, com uma solução, representando 266 milhões de dólares. E se atentarmos que as importações do produto de petróleo, de 1951, representaram um aumento de 30%, em valor, sobre as de 1950, bem se poderá avaliar qual o ritmo desse aumento de vendas.

Se o problema não for solucionado em curto prazo, antes de 1956 teremos uma média anual de 10 bilhões de cruzeiros para as importações brasileiras. É difícil acreditar que tenhamos divisas para tanto.

Essas considerações levaram o meu Constituinte, por isso, necessidade imprescindível do prosseguimento das pesquisas, a fim de que se possa descobrir mais petróleo, e trazer um plano sistemático de sondagens e de exploração industrial de combustíveis líquidos e mais importantes para o abastecimento dos veículos de transporte e para a emancipação econômica nacional.

Precisamos mobilizar novos recursos financeiros, principalmente no setor da pesquisa e lavra; e se poderemos contar, de fato, com uma solução, representando 266 milhões de dólares. E se atentarmos que as importações do produto de petróleo, de 1951, representaram um aumento de 30%, em valor, sobre as de 1950, bem se poderá avaliar qual o ritmo desse aumento de vendas.

Se o problema não for solucionado em curto prazo, antes de 1956 teremos uma média anual de 10 bilhões de cruzeiros para as importações brasileiras. É difícil acreditar que tenhamos divisas para tanto.

Essas considerações levaram o meu Constituinte, por isso, necessidade imprescindível do prosseguimento das pesquisas, a fim de que se possa descobrir mais petróleo, e trazer um plano sistemático de sondagens e de exploração industrial de combustíveis líquidos e mais importantes para o abastecimento dos veículos de transporte e para a emancipação econômica nacional.

Precisamos mobilizar novos recursos financeiros, principalmente no setor da pesquisa e lavra; e se poderemos contar, de fato, com uma solução, representando 266 milhões de dólares. E se atentarmos que as importações do produto de petróleo, de 1951, representaram um aumento de 30%, em valor, sobre as de 1950, bem se poderá avaliar qual o ritmo desse aumento de vendas.

Se o problema não for solucionado em curto prazo, antes de 1956 teremos uma média anual de 10 bilhões de cruzeiros para as importações brasileiras. É difícil acreditar que tenhamos divisas para tanto.

Essas considerações levaram o meu Constituinte, por isso, necessidade imprescindível do prosseguimento das pesquisas, a fim de que se possa descobrir mais petróleo, e trazer um plano sistemático de sondagens e de exploração industrial de combustíveis líquidos e mais importantes para o abastecimento dos veículos de transporte e para a emancipação econômica nacional.

Precisamos mobilizar novos recursos financeiros, principalmente no setor da pesquisa e lavra; e se poderemos contar, de fato, com uma solução, representando 266 milhões de dólares. E se atentarmos que as importações do produto de petróleo, de 1951, representaram um aumento de 30%, em valor, sobre as de 1950, bem se poderá avaliar qual o ritmo desse aumento de vendas.

Se o problema não for solucionado em curto prazo, antes de 1956 teremos uma média anual de 10 bilhões de cruzeiros para as importações brasileiras. É difícil acreditar que tenhamos divisas para tanto.

Essas considerações levaram o meu Constituinte, por isso, necessidade imprescindível do prosseguimento das pesquisas, a fim de que se possa descobrir mais petróleo, e trazer um plano sistemático de sondagens e de exploração industrial de combustíveis líquidos e mais importantes para o abastecimento dos veículos de transporte e para a emancipação econômica nacional.

Precisamos mobilizar novos recursos financeiros, principalmente no setor da pesquisa e lavra; e se poderemos contar, de fato, com uma solução, representando 266 milhões de dólares. E se atentarmos que as importações do produto de petróleo, de 1951, representaram um aumento de 30%, em valor, sobre as de 1950, bem se poderá avaliar qual o ritmo desse aumento de vendas.

Se o problema não for solucionado em curto prazo, antes de 1956 teremos uma média anual de 10 bilhões de cruzeiros para as importações brasileiras. É difícil acreditar que tenhamos divisas para tanto.

Essas considerações levaram o meu Constituinte, por isso, necessidade imprescindível do prosseguimento das pesquisas, a fim de que se possa descobrir mais petróleo, e trazer um plano sistemático de sondagens e de exploração industrial de combustíveis líquidos e mais importantes para o abastecimento dos veículos de transporte e para a emancipação econômica nacional.

Precisamos mobilizar novos recursos financeiros, principalmente no setor da pesquisa e lavra; e se poderemos contar, de fato, com uma solução, representando 266 milhões de dólares. E se atentarmos que as importações do produto de petróleo, de 1951, representaram um aumento de 30%, em valor, sobre as de 1950, bem se poderá avaliar qual o ritmo desse aumento de vendas.

Se o problema não for solucionado em curto prazo, antes de 1956 teremos uma média anual de 10 bilhões de cruzeiros para as importações brasileiras. É difícil acreditar que tenhamos divisas para tanto.

Essas considerações levaram o meu Constituinte, por isso, necessidade imprescindível do prosseguimento das pesquisas, a fim de que se possa descobrir mais petróleo, e trazer um plano sistemático de sondagens e de exploração industrial de combustíveis líquidos e mais importantes para o abastecimento dos veículos de transporte e para a emancipação econômica nacional.

Precisamos mobilizar novos recursos financeiros, principalmente no setor da pesquisa e lavra; e se poderemos contar, de fato, com uma solução, representando 266 milhões de dólares. E se atentarmos que as importações do produto de petróleo, de 1951, representaram um aumento de 30%, em valor, sobre as de 1950, bem se poderá avaliar qual o ritmo desse aumento de vendas.

Se o problema não for solucionado em curto prazo, antes de 1956 teremos uma média anual de 10 bilhões de cruzeiros para as importações brasileiras. É difícil acreditar que tenhamos divisas para tanto.

Essas considerações levaram o meu Constituinte, por isso, necessidade imprescindível do prosseguimento das pesquisas, a fim de que se possa descobrir mais petróleo, e trazer um plano sistemático de sondagens e de exploração industrial de combustíveis líquidos e mais importantes para o abastecimento dos veículos de transporte e para a emancipação econômica nacional.

Precisamos mobilizar novos recursos financeiros, principalmente no setor da pesquisa e lavra; e se poderemos contar, de fato, com uma solução, representando 266 milhões de dólares. E se atentarmos que as importações do produto de petróleo, de 1951, representaram um aumento de 30%, em valor, sobre as de 1950, bem se poderá avaliar qual o ritmo desse aumento de vendas.

Se o problema não for solucionado em curto prazo, antes de 1956 teremos uma média anual de 10 bilhões de cruzeiros para as importações brasileiras. É difícil acreditar que tenhamos divisas para tanto.

Essas considerações levaram o meu Constituinte, por isso, necessidade imprescindível do prosseguimento das pesquisas, a fim de que se possa descobrir mais petróleo, e trazer um plano sistemático de sondagens e de exploração industrial de combustíveis líquidos e mais importantes para o abastecimento dos veículos de transporte e para a emancipação econômica nacional.

Precisamos mobilizar novos recursos financeiros, principalmente no setor da pesquisa e lavra; e se poderemos contar, de fato, com uma solução, representando 266 milhões de dólares. E se atentarmos que as importações do produto de petróleo, de 1951, representaram um aumento de 30%, em valor, sobre as de 1950, bem se poderá avaliar qual o ritmo desse aumento de vendas.

Se o problema não for solucionado em curto prazo, antes de 1956 teremos uma média anual de 10 bilhões de cruzeiros para as importações brasileiras. É difícil acreditar que tenhamos divisas para tanto.

Essas considerações levaram o meu Constituinte, por isso, necessidade imprescindível do prosseguimento das pesquisas, a fim de que se possa descobrir mais petróleo, e trazer um plano sistemático de sondagens e de exploração industrial de combustíveis líquidos e mais importantes para o abastecimento dos veículos de transporte e para a emancipação econômica nacional.

Precisamos mobilizar novos recursos financeiros, principalmente no setor da pesquisa e lavra; e se poderemos contar, de fato, com uma solução, representando 266 milhões de dólares. E se atentarmos que as importações do produto de petróleo, de 1951, representaram um aumento de 30%, em valor, sobre as de 1950, bem se poderá avaliar qual o ritmo desse aumento de vendas.

Se o problema não for solucionado em curto prazo, antes de 1956 teremos uma média anual de 10 bilhões de cruzeiros para as importações brasileiras. É difícil acreditar que tenhamos divisas para tanto.

Essas considerações levaram o meu Constituinte, por isso, necessidade imprescindível do prosseguimento das pesquisas, a fim de que se possa descobrir mais petróleo, e trazer um plano sistemático de sondagens e de exploração industrial de combustíveis líquidos e mais importantes para o abastecimento dos veículos de transporte e para a emancipação econômica nacional.

Precisamos mobilizar novos recursos financeiros, principalmente no setor da pesquisa e lavra; e se poderemos contar, de fato, com uma solução, representando 266 milhões de dólares. E se atentarmos que as importações do produto de petróleo, de 1951, representaram um aumento de 30%, em valor, sobre as de 1950, bem se poderá avaliar qual o ritmo desse aumento de vendas.

Se o problema não for solucionado em curto prazo, antes de 1956 teremos uma média anual de 10 bilhões de cruzeiros para as importações brasileiras. É difícil acreditar que tenhamos divisas para tanto.

Essas considerações levaram o meu Constituinte, por isso, necessidade imprescindível do prosseguimento das pesquisas, a fim de que se possa descobrir mais petróleo, e trazer um plano sistemático de sondagens e de exploração industrial de combustíveis líquidos e mais importantes para o abastecimento dos veículos de transporte e para a emancipação econômica nacional.

Precisamos mobilizar novos recursos financeiros, principalmente no setor da pesquisa e lavra; e se poderemos contar, de fato, com uma solução, representando 266 milhões de dólares. E se atentarmos que as importações do produto de petróleo, de 1951, representaram um aumento de 30%, em valor, sobre as de 1950, bem se poderá avaliar qual o ritmo desse aumento de vendas.

Se o problema não for solucionado em curto prazo, antes de 1956 teremos uma média anual de 10 bilhões de cruzeiros para as importações brasileiras. É difícil acreditar que tenhamos divisas para tanto.

Essas considerações levaram o meu Constituinte, por isso, necessidade imprescindível do prosseguimento das pesquisas, a fim de que se possa descobrir mais petróleo, e trazer um plano sistemático de sondagens e de exploração industrial de combustíveis líquidos e mais importantes para o abastecimento dos veículos de transporte e para a emancipação econômica nacional.

Precisamos mobilizar novos recursos financeiros, principalmente no setor da pesquisa e lavra; e se poderemos contar, de fato, com uma solução, representando 266 milhões de dólares. E se atentarmos que as importações do produto de petróleo, de 1951, representaram um aumento de 30%, em valor, sobre as de 1950, bem se poderá avaliar qual o ritmo desse aumento de vendas.

Se o problema não for solucionado em curto prazo, antes de 1956 teremos uma média anual de 10 bilhões de cruzeiros para as importações brasileiras. É difícil acreditar que tenhamos divisas para tanto.

Essas considerações levaram o meu Constituinte, por isso, necessidade imprescindível do prosseguimento das pesquisas, a fim de que se possa descobrir mais petróleo, e trazer um plano sistemático de sondagens e de exploração industrial de combustíveis líquidos e mais importantes para o abastecimento dos veículos de transporte e para a emancipação econômica nacional.

Precisamos mobilizar novos recursos financeiros, principalmente no setor da pesquisa e lavra; e se poderemos contar, de fato, com uma solução, representando 266 milhões de dólares. E se atentarmos que as importações do produto de petróleo, de 1951, representaram um aumento de 30%, em valor, sobre as de 1950, bem se poderá avaliar qual o ritmo desse aumento de vendas.

Se o problema não for solucionado em curto prazo, antes de 1956 teremos uma média anual de 10 bilhões de cruzeiros para as importações brasileiras. É difícil acreditar que tenhamos divisas para tanto.

Essas considerações levaram o meu Constituinte, por isso, necessidade imprescindível do prosseguimento das pesquisas, a fim de que se possa descobrir mais petróleo, e trazer um plano sistemático de sondagens e de exploração industrial de combustíveis líquidos e mais importantes para o abastecimento dos veículos de transporte e para a emancipação econômica nacional.

Precisamos mobilizar novos recursos financeiros, principalmente no setor da pesquisa e lavra; e se poderemos contar, de fato, com uma solução, representando 266 milhões de dólares. E se atentarmos que as importações do produto de petróleo, de 1951, representaram um aumento de 30%, em valor, sobre as de 1950, bem se poderá avaliar qual o ritmo desse aumento de vendas.

Se o problema não for solucionado em curto prazo, antes de 1956 teremos uma média anual de 10 bilhões de cruzeiros para as importações brasileiras. É difícil acreditar que tenhamos divisas para tanto.

Essas considerações levaram o meu Constituinte, por isso, necessidade imprescindível do prosseguimento das pesquisas, a fim de que se possa descobrir mais petróleo, e trazer um plano sistemático de sondagens e de exploração industrial de combustíveis líquidos e mais importantes para o abastecimento dos veículos de transporte e para a emancipação econômica nacional.

Precisamos mobilizar novos recursos financeiros, principalmente no setor da pesquisa e lavra; e se poderemos contar, de fato, com uma solução, representando 266 milhões de dólares. E se atentarmos que as importações do produto de petróleo, de 1951, representaram um aumento de 30%, em valor, sobre as de 1950, bem se poderá avaliar qual o ritmo desse aumento de vendas.

Se o problema não for solucionado em curto prazo, antes de 1956 teremos uma média anual de 10 bilhões de cruzeiros para as importações brasileiras. É difícil acreditar que tenhamos divisas para tanto.

Essas considerações levaram o meu Constituinte, por isso, necessidade imprescindível do prosseguimento das pesquisas, a fim de que se possa descobrir mais petróleo, e trazer um plano sistemático de sondagens e de exploração industrial de combustíveis líquidos e mais importantes para o abastecimento dos veículos de transporte e para a emancipação econômica nacional.

Precisamos mobilizar novos recursos financeiros, principalmente no setor da pesquisa e lavra; e se poderemos contar, de fato, com uma solução, representando 266 milhões de dólares. E se atentarmos que as importações do produto de petróleo, de 1951, representaram um aumento de 30%, em valor, sobre as de 1950, bem se poderá avaliar qual o ritmo desse aumento de vendas.

Se o problema não for solucionado em curto prazo, antes de 1956 teremos uma média anual de 10 bilhões de cruzeiros para as importações brasileiras. É difícil acreditar que tenhamos divisas para tanto.

Essas considerações levaram o meu Constituinte, por isso, necessidade imprescindível do prosseguimento das pesquisas, a fim de que se possa descobrir mais petróleo, e trazer um plano sistemático de sondagens e de exploração industrial de combustíveis líquidos e mais importantes para o abastecimento dos veículos de transporte e para a emancipação econômica nacional.

Precisamos mobilizar novos recursos financeiros, principalmente no setor da pesquisa e lavra; e se poderemos contar, de fato, com uma solução, representando 266 milhões de dólares. E se atentarmos que as importações do produto de petróleo, de 1951, representaram um aumento de 30%, em valor, sobre as de 1950, bem se poderá avaliar qual o ritmo desse aumento de vendas.

Se o problema não for solucionado em curto prazo, antes de 1956 teremos uma média anual de 10 bilhões de cruzeiros para as importações brasileiras. É difícil acreditar que tenhamos divisas para tanto.

Essas considerações levaram o meu Constituinte, por isso, necessidade imprescindível do prosseguimento das pesquisas, a fim de que se possa descobrir mais petróleo, e trazer um plano sistemático de sondagens e de exploração industrial de combustíveis líquidos e mais importantes para o abastecimento dos veículos de transporte e para a emancipação econômica nacional.

Precisamos mobilizar novos recursos financeiros, principalmente no setor da pesquisa e lavra; e se poderemos contar, de fato, com uma solução, representando 266 milhões de dólares. E se atentarmos que as importações do produto de petróleo, de 1951, representaram um aumento de 30%, em valor, sobre as de 1950, bem se poderá avaliar qual o ritmo desse aumento de vendas.

Se o problema não for solucionado em curto prazo, antes de 1956 teremos uma média anual de 10 bilhões de cruzeiros para as importações brasileiras. É difícil acreditar que tenhamos divisas para tanto.

Essas considerações levaram o meu Constituinte, por isso, necessidade imprescindível do prosseguimento das pesquisas, a fim de que se possa descobrir mais petróleo, e trazer um plano sistemático de sondagens e de exploração industrial de combustíveis líquidos e mais importantes para o abastecimento dos veículos de transporte e para a emancipação econômica nacional.

Precisamos mobilizar novos recursos financeiros, principalmente no setor da pesquisa e lavra; e se poderemos contar, de fato, com uma solução, representando 266 milhões de dólares. E se atentarmos que as importações do produto de petróleo, de 1951, representaram um aumento de 30%, em valor, sobre as de 1950, bem se poderá avaliar qual o ritmo desse aumento de vendas.

Se o problema não for solucionado em curto prazo, antes de 1956 teremos uma média anual de 10 bilhões de cruzeiros para as importações brasileiras. É difícil acreditar que tenhamos divisas para tanto.

Essas considerações levaram o meu Constituinte, por isso, necessidade imprescindível do prosseguimento das pesquisas, a fim de que se possa descobrir mais petróleo, e trazer um plano sistemático de sondagens e de exploração industrial de combustíveis líquidos e mais importantes para o abastecimento dos veículos de transporte e para a emancipação econômica nacional.

Precisamos mobilizar novos recursos financeiros, principalmente no setor da pesquisa e lavra; e se poderemos contar, de fato, com uma solução, representando 266 milhões de dólares. E se atentarmos que as importações do produto de petróleo, de 1951, representaram um aumento de 30%, em valor, sobre as de 1950, bem se poderá avaliar qual o ritmo desse aumento de vendas.

Se o problema não for solucionado em curto prazo, antes de 1956 teremos uma média anual de 10 bilhões de cruzeiros para as importações brasileiras. É difícil acreditar que tenhamos divisas para tanto.

Essas considerações levaram o meu Constituinte, por isso, necessidade imprescindível do prosseguimento das pesquisas, a fim de que se possa descobrir mais petróleo, e trazer um plano sistemático de sondagens e de exploração industrial de combustíveis líquidos e mais importantes para o abastecimento dos veículos de transporte e para a emancipação econômica nacional.

Precisamos mobilizar novos recursos financeiros, principalmente no setor da pesquisa e lavra; e se poderemos contar, de fato, com uma solução, representando 266 milhões de dólares. E se atentarmos que as importações do produto de petróleo, de 1951, representaram um aumento de 30%, em valor, sobre as de 1950, bem se poderá avaliar qual o ritmo desse aumento de vendas.

Se o problema não for solucionado em curto prazo, antes de 1956 teremos uma média anual de 10 bilhões de cruzeiros para as importações brasileiras. É difícil acreditar que tenhamos divisas para tanto.

Essas considerações levaram o meu Constituinte, por isso, necessidade imprescindível do prosseguimento das pesquisas, a fim de que se possa descobrir mais petróleo, e trazer um plano sistemático de sondagens e de exploração industrial de combustíveis líquidos e mais importantes para o abastecimento dos veículos de transporte e para a emancipação econômica nacional.

Precisamos mobilizar novos recursos financeiros, principalmente no setor da pesquisa e lavra; e se poderemos contar, de fato, com uma solução, representando 266 milhões de dólares. E se atentarmos que as importações do produto de petróleo, de 1951, representaram um aumento de 30%, em valor, sobre as de 1950, bem se poderá avaliar qual o ritmo desse aumento de vendas.

Se o problema não for solucionado em curto prazo, antes de 1956 teremos uma média anual de 10 bilhões de cruzeiros para as importações brasileiras. É difícil acreditar que tenhamos divisas para tanto.

Essas considerações levaram o meu Constituinte, por isso, necessidade imprescindível do prosseguimento das pesquisas, a fim de que se possa descobrir mais petróleo, e trazer um plano sistemático de sondagens e de exploração industrial de combustíveis líquidos e mais importantes para o abastecimento dos veículos de transporte e para a emancipação econômica nacional.

Precisamos mobilizar novos recursos financeiros, principalmente no setor da pesquisa e lavra; e se poderemos contar, de fato, com uma solução, representando 266 milhões de dólares. E se atentarmos que as importações do produto de petróleo, de 1951, representaram um aumento de 30%, em valor, sobre as de 1950, bem se poderá avaliar qual o ritmo desse aumento de vendas.

Se o problema não for solucionado em curto prazo, antes de 1956 teremos uma média anual de 10 bilhões de cruzeiros para as importações brasileiras. É difícil acreditar que tenhamos divisas para tanto.

Essas considerações levaram o meu Constituinte, por isso, necessidade imprescindível do prosseguimento das pesquisas, a fim de que se possa descobrir mais petróleo, e trazer um plano sistemático de sondagens e de exploração industrial de combustíveis líquidos e mais importantes para o abastecimento dos veículos de transporte e para a emancipação econômica nacional.

Precisamos mobilizar novos recursos financeiros, principalmente no setor da pesquisa e lavra; e se poderemos contar, de fato, com uma solução, representando 266 milhões de dólares. E se atentarmos que as importações do produto de petróleo, de 1951, representaram um aumento de 30%, em valor, sobre as de 1950, bem se poderá avaliar qual o ritmo desse aumento de vendas.

Se o problema não for solucionado em curto prazo, antes de 1956 teremos uma média anual de 10 bilhões de cruzeiros para as importações brasileiras. É difícil acreditar que tenhamos divisas para tanto.

Essas considerações levaram o meu Constituinte, por isso, necessidade imprescindível do prosseguimento das pesquisas, a fim de que se possa descobrir mais petróleo, e trazer um plano sistemático de sondagens e de exploração industrial de combustíveis líquidos e mais importantes para o abastecimento dos veículos de transporte e para a emancipação econômica nacional.

Precisamos mobilizar novos recursos financeiros, principalmente no setor da pesquisa e lavra; e se poderemos contar, de fato, com uma solução, representando 266 milhões de dólares. E se atentarmos que as importações do produto de petróleo, de 1951, representaram um aumento de 30%, em valor, sobre as de 1950, bem se poderá avaliar qual o ritmo desse aumento de vendas.

Se o problema não for solucionado em curto prazo, antes de 1956 teremos uma média anual de 10 bilhões de cruzeiros para as importações brasileiras. É difícil acreditar que tenhamos divisas para tanto.

Essas considerações levaram o meu Constituinte, por isso, necessidade imprescindível do prosseguimento das pesquisas, a fim de que se possa descobrir mais petróleo, e trazer um plano sistemático de sondagens e de exploração industrial de combustíveis líquidos e mais importantes para o abastecimento dos veículos de transporte e para a emancipação econômica nacional.

Precisamos mobilizar novos recursos financeiros, principalmente no setor da pesquisa e lavra; e se poderemos contar, de fato, com uma solução, representando 266 milhões de dólares. E se atentarmos que as importações do produto de petróleo, de 1951, representaram um aumento de 30%, em valor, sobre as de 1950, bem se poderá avaliar qual o ritmo desse aumento de vendas.

Se o problema não for solucionado em curto prazo, antes de 1956 teremos uma média anual de 10 bilhões de cruzeiros para as importações brasileiras. É difícil acreditar que tenhamos divisas para tanto.

Essas considerações levaram o meu Constituinte, por isso, necessidade imprescindível do prosseguimento das pesquisas, a fim de que se possa descobrir mais petróleo, e trazer um plano sistemático de sondagens e de exploração industrial de combustíveis líquidos e mais importantes para o abastecimento dos veículos de transporte e para a emancipação econômica nacional.

Precisamos mobilizar novos recursos financeiros, principalmente no setor da pesquisa e lavra; e se poderemos contar, de fato, com uma solução, representando 266 milhões de dólares. E se atentarmos que as importações do produto de petróleo, de 1951, representaram um aumento de 30%, em valor, sobre as de 1950, bem se poderá avaliar qual o ritmo desse aumento de vendas.

Se o problema não for solucionado em curto prazo, antes de 1956 teremos uma média anual de 10 bilhões de cruzeiros para as importações brasileiras. É difícil acreditar que tenhamos divisas para tanto.

Essas considerações levaram o meu Constituinte, por isso, necessidade imprescindível do prosseguimento das pesquisas, a fim de que se possa descobrir mais petróleo, e trazer um plano sistemático de sondagens e de exploração industrial de combustíveis líquidos e mais importantes para o abastecimento dos veículos de transporte e para a emancipação econômica nacional.

Precisamos mobilizar novos recursos financeiros, principalmente no setor da pesquisa e lavra; e se poderemos contar, de fato, com uma solução, representando 266 milhões de dólares. E se atentarmos que as importações do produto de petróleo, de 1951, representaram um aumento de 30%, em valor, sobre as de 1950, bem se poderá avaliar qual

MANHÃ

OR — PLÍNIO BUENO

Redação, circulação e oficinas: Rua Bandeira Cabral, 43
Telefones de Direção: 43-8979 e 43-8564 (ramal)
Gerente — ALARICO LISBOA
Telefones: 43-4479 e 43-8264 (ramal)
Departamento de Publicidade: ANTUNES VIEIRA
Telefones: 43-6967 e 43-8264 (ramal)
Secretaria da Redação: ADÃO CARREZZONI
Telefones: 43-6968 e 43-8264 (ramal)
Composição e revisão: tel. 43-8552; impressão e distribuição, 43-3362
SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luis Gonçalves da Silva —
Rua 7 de Abril, 176 — 5.º andar — sala 63 — Tel. 23-3390

Venda avulsa, assinaturas e expedição, Rua Bandeira Cabral, 43

ASSINATURA ANUAL INCLUSIVE COTAGEM, CR\$ 100,00; SEMESTRAL, CR\$ 50,00;
DOMINICAL, apenas CR\$ 30,00. Número Anual, CR\$ 0,50; Domingo, CR\$ 1,00
EM TODAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS (Por Avião)
Luzes: CR\$ 1,00 — Domingos: CR\$ 1,50

ANO XI Terça-feira, 24 de junho de 1952 N.º 3.337

UMA ETAPA DE TRABALHO

U APROVEITAMENTO da energia elétrica de Paulo Afonso, — compreende-se do discurso ali pronunciado, pelo presidente Getúlio Vargas, — é apenas uma parte da tarefa a realizar no Rio São Francisco. Estamos ainda no termo de uma etapa, cujos efeitos serão extraordinários para toda a região a ser suprida com o potencial ali gerado. Os 120 mil kws a serem fornecidos pela hidroelétrica, no início do próximo ano, irão possibilitar o aceleramento desse processo, que vai desde a abertura do desagudouro fluvial para os navios de grande porte ao livre curso da navegação fluvial, a jusante de Paulo Afonso, o que requer a instalação de outras represas, até o alargamento e aprofundamento dos canais navegáveis, o domínio das águas por comportas até Pirapora, a fixação de colonos em todo o vale, à exploração agrícola e pastoral racional nas terras beneficiadas, à assistência social às populações ribeirinhas e às tripulações dos barcos, à extensão das linhas de fornecimento a grande distâncias, etc.

Há razões para entusiasmos diante da soma de trabalho desenvolvida e da proximidade do rendimento econômico a ser retirado desses esforços, mas não podemos esquecer que essa planificação obedece a um processo ininterrupto que se projeta sempre para o futuro.

O senhor Getúlio Vargas lançou, em seu primeiro governo, os fundamentos da obra em curso, hoje cabe ainda ao Presidente, nesta segunda administração, dar continuidade à obra. Estão portanto fixadas as bases de problema que teve equacionada apenas a parte de execução mais difícil.

Outros ângulos serão ainda atacados durante o atual mandato presidencial, merecendo destaque a afirmação contida no discurso de Joazeiro que prevê maior soma de benefícios sociais para os barqueiros dos navios góias. As tripulações empregadas no transporte fluvial, ainda permanecem à margem dos favores hoje concedidos nos centros urbanos pelas diversas autarquias. Assegura o chefe do governo que levará a essas famílias as vantagens sociais atualmente deferidas a tantos outros. Cumpra reconhecer que já é de fato tempo para se estenderem a esses trabalhadores direitos que lhes são inalienáveis.

☆ Amparo ao café

S APLAUSOS das Casas do Congresso e da imprensa à medida do Governo Federal sobre a continuidade do financiamento à produção cafeeira respondem pela oportunidade e pelo acerto do ato governamental.

A política econômica da atual administração, de franco apoio ao nosso principal produto de exportação, observado sempre o fim de não incorrerem nas mesmas dificuldades que recaem no momento sobre outras mercadorias brasileiras, vem proporcionando os mais encorajadores resultados.

Estimulamos moderadamente os plantadores de café, sem o entanto incidirmos no erro das superproduções. São Paulo, monocultor até bem poucos anos, deve o seu esplêndido surto de progresso à variedade atual de suas culturas agrícolas. O plantio do algodão e da cana de açúcar compensa, com sobras, a diminuição do seu coeficiente cafeeiro. Escolhendo a trilha da variedade de metacordas, os paulistas colocaram-se à margem das incertezas dos mercados compradores. Não fora a tradicional praça de consumo norte-americana, o colapso da economia brasileira teria sido total e completo durante o período do último conflito mundial.

Não se pode, no entanto, deixar de dispensar o máximo apoio à lavoura que nos proporciona a quase totalidade de divisas estrangeiras. Tanto a recuperação dos cafeais, pelo emprego de adubos e combate às pragas, como o aumento racional das áreas de produção vêm sendo objeto

Proteção ao folclore em Santa Catarina

Foi assinado entre o governador de Santa Catarina e o Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, o convênio de proteção aos estudos e pesquisas folclóricas e de defesa e amparo às artes populares e ao artesanato no Estado, nos termos aprovados pelo I Congresso Brasileiro de Folclore. O convênio foi firmado em referenda da Assembleia Legislativa, à cuja aprovação já foi submetido. Esse acordo é o sexto a ser assinado já tendo anteriormente sido concluído com os Estados do Espírito Santo, Alagoas, Sergipe, Bahia e Paraná.

As versões românticas, tendenciosas, como o famoso poema de Shiller, não são para evocar-se, nem como resenha erudita. O que interessa é a captação científica do fato, como o fez o dr. Sanchis-Banús. Sobre este livro escreveu o dr. Maranhão: "Neste seguro ensaio justifica o autor a revisão médica dos personagens históricos, dizendo que os caracteres fazem a história e os caracteres são o núcleo do objeto da Esquiatria. Exato. Mas não só a Esquiatria há de influir neste labor, senão outras ciências biológicas e principalmente — quando é possível — as que estudam a morfologia e suas interpretações patológicas. Exemplo disso, variação do somático e do psíquico para refazer o retrato de personagens preteritos e o admirável livro de Kretschmer. (Menschen, Berlin, 1928. — Henrique IV de Castella e seu tempo)".

Contém seguir renovativo e qualitativamente essa qualidade punitiva de Felipe II.

Sua técnica castigadora não conhece flegmas, nem intercala das brenduras. É uma máquina perfeita, de ajustada e engrasada engrenagem, que funciona com precisão, movida por fios invisíveis, de um oratório ou do seu escritório conventual, tapizado de cinzento.

Carlos V revestiu de panos negros o aposento em que refugiava sua angústia de psicopata.

Felipe II não só fez a Antonio Pérez, com a retinada e obstinada sapiência, que malograva as vezes o destino, senão a mulher e aos filhos deste. Grávida, tem de seguir o esposo, perseguido como um servo no sebo. As vítimas desta inistia razão do Estado imploram a piedade, inutilmente. A princesa de Éboli, derrotada em sua alvise de mulher, digno-se "a seu Rei" humildemente, mas ele e surdo a sua queixa. Enferma, cardíaca, a reclusão e a pena mortal, embora junto com os médicos coetâneos, precipitaram a cruel desfecho. Refugiaram-se no calabouço para enterrar a última carne inquieta, transbordante de todas aquelas aperturas que nutrem a hierarquia, a época e o humor: herdeira dos grandes sonhos familiares, segundo o dr. Maranhão.

O santo monarca matou a sem e apertado odioso e escaradado ca fogueira. Ela se queimava em sua paixão — mais que erótica, imperativa — e o bom rei cauteloso fechou um cubículo congelado sobre essas chagas interiores, para apaga-las com o óbito. O verdugo era o Rei, atrás do verdugo aparente oficial e externo. Felipe não podia perdoar, não podia renunciar, sem tom nem som, à sua mais acendrada essência. Era já esfinge muda, impassível, ante a dor de suas vítimas, ante o clamor do medo à morte, à expiação sem termo, à miséria infamante, à burla pacífica, sordida e cruel, mofenta e felina. De rei cristão se tornava teológico, e de rei teológico se fazia rei-fiscal. Don Felipe não era o mesmo, não obstante ser o mesmo homem e o mesmo rei. Vinha de outros mundos. Uma vez in-

FEIPE II VISTO ATRAVÉS DA PSICANALISE

Herança e decadência dos Habsburgos

(DEMÊNCIA E EXPIAÇÃO)

Por Mateo Solana y Gutierrez

— IV-E —

(Último artigo)

Quilín sobre a sentença de Pérez, que o Rei havia ditado. "Já não se lembrava!", exclama Maranhão. Não vinha essa alma de outros mundos, não percorria distâncias inconscientes, não era uma voz espectral?

Esta função anímica — de perseguição — está toda de amor-maldade, precisamente porque o Rei se instala numa norma teórica, ética e justiciera. Sua justiça não só deve ser humana, senão divina. Ignora este espírito agudo, escriturário, que Cristo manda não matar? Ignora que Cristo manda perdoar as ofensas? Ou a ação sua responsabilidade e dever de governante e de pai em rixa com a clemência, sempre fecunda? Seu espírito, huido em seus ódios, discrimina, às vezes, o que é justo do que é crime. Mas Don Felipe não pode abjurar das tentações malditas. Estão em suas veias congeladas.

Mas haverá uma responsabilidade subconsciente, pelos seus ressentimentos obstinados. Poderemos pedir-lhe que, com um pouco de bondade natural e de pensamento cristão, vencesse os obscuros impulsos de sua enfermidade natureza instintiva? Isto é o que nós podemos opinar, distantes do profundo conflito interior daquele alma lacerada, das forças terribes que se sustentavam em seu ser, como em um catilismo invisível.

Heranças mórbidas e enfermidades que fendem a harmonia intelectual — toda a espiritual economia — elevavam a personalidade de Don Felipe, como uma avalanche de demônios. Vinha de loucos, ou melhor, de loucas, como a rainha Isabel de Portugal, histérica, imperiosa, e como a rainha Joana, psicopata sexual, enramada psíquica e carnalmente de seu marido, galhardo do varão flamengo, frívolo empedernido, que a fez pensar com seus devaneios. Sabe-se que ele castigava à exaltada esquizofrênica com a negação temporal do casamento. Foi fértil. Não se cumpria em seu doloroso destino também, dizemos, a lei da herança erótica que provém daquele rei voluptuoso, Afonso, o conquistador, o que gerou, não só Don Pedro, o cruel, senão ao cruelíssimo Trastámara, resumo sangrento da dinastia?

Felipe II meteu seu filho numa cela como se o introduzisse em uma tumba. Don Felipe tinha a obsessão do atalude. Para ele, a morte seria o estado perfeito dos seres, pois nela a alma se reintegrava a Deus, livrava-se da carne opressora: Deus, então, a pre-

lha sua potência, sua onipotência, pois Deus manda perdoar ao próximo, e Don Felipe se enfiava contra seu inimigo como as mesmas fúrias de Jeová. De repente, diante de olho por olho. E tanto chega ao extremo que nem sequer um olho perdoou, como o olho sobrevivente de Éboli. Mas Deus não participa do erro, da ilusão, em que incorre a criatura. Don Felipe não estava tentado da malícia, de pecado mortal, não podia lançar a primeira pedra e, sem embargo, lançou todas as flechas de seu complexo envenenado.

Nesse marco do catolicismo renascentista emerge, com seu gesto obtuso, o rei rei estudamos; suas destacadas suas elegantes silhueta imortal, como São Francisco de Borja, que se unia se haja turbado ante o papista Don Felipe e o outro deveria sua conversão ao rio fúnebre da bela Isabel, porque os dois se espantaram com a morte, porque Don Felipe era a morte humanizada, com calção de seda e manteu engomado, sobre a secretária carregada de papéis, que eram sentenças e autos de fé.

Porque temos de repetir a Maritain, que disse que o Catolicismo é a santidade da inteligência; epígrafe que se consumiu em Santa Teresa, ainda que se deva juntar que nela, a religião foi, não menos, a santidade do coração. E isto se distingue dos dois episódios de catolicismo espanhol ao tempo de Felipe, que eram católicos insignes, que eram apologistas renomados, que eram, mesmo santos, mas não com a mesma santidade, cheia de graça e simpatia, da genial mulher que se amigou ante Felipe II, como uma tímida gazela ante o tigre, um tigre que parecia castrado.

Felipe era um mazoquista místico, como esses frades que se maceraram nas solidões da prisão conventual, agitados por um sentimento, consciente e subconsciente, de culpabilidade.

O poder sobre o homem; igualar-se até superar a divindade; é aqui a loucura do Homem, simbólica e real, que se deu lugubramente em Felipe II. Isto deve chamar-se o demonismo da soberania.

Essa fúria de poder e de mando — de talhe patológico à Robespierre — canalizava-se no culto da Revolução, como no tirano da Religião — Felipe II — e alcançou formas coincidentes, idêntica plenitude. Felipe se distinguia por sua severidade em relação a seus servidores, que fraudaram o pecúlio oficial. Quer quer aquisição de pertences era suspeitada de peculato; e o ajusto monarca punha em movimento a sua terrível arma da "Visita", uma revista judicial minuciosa e que era o que a Inquisição representava para as consciências, para suas culpas heréticas: um juízo breve e inapelável. Felipe, pois, teria a hipocrisia — subconsciente — da contabilidade. Seu reinado está manchado também, ou por isso mesmo, com essa perseguição aos grandes escritores da época, como Cervantes, a quem imputaram fechos deltos, como a malversação de fundos, que jamais cometeu o imortal poeta agitado pela sorte. Aquele governo — disse o biógrafo do autor de "Don Quixote", José Castro y Serrano, — que tão colossais dispêndios fazia em todo o mundo, arrecadava com as armas na mão, como com as armas na mão, conquistava povos".

Era verdade. Os tigres se parecem entre si.

Quando também entamos nossos marujos ao estrangeiro, lá fazem boa figura e enaltecem o nome do Brasil como o estão fazendo agora, os norte-americanos que aqui se encontram.

Aqui como nos EE. UU. ou em outro qualquer país do mundo existe o drama dos desajustados sociais.

Quando também entamos nossos marujos ao estrangeiro, lá fazem boa figura e enaltecem o nome do Brasil como o estão fazendo agora, os norte-americanos que aqui se encontram.

Aqui como nos EE. UU. ou em outro qualquer país do mundo existe o drama dos desajustados sociais.

Quando também entamos nossos marujos ao estrangeiro, lá fazem boa figura e enaltecem o nome do Brasil como o estão fazendo agora, os norte-americanos que aqui se encontram.

Aqui como nos EE. UU. ou em outro qualquer país do mundo existe o drama dos desajustados sociais.

Quando também entamos nossos marujos ao estrangeiro, lá fazem boa figura e enaltecem o nome do Brasil como o estão fazendo agora, os norte-americanos que aqui se encontram.

Aqui como nos EE. UU. ou em outro qualquer país do mundo existe o drama dos desajustados sociais.

Quando também entamos nossos marujos ao estrangeiro, lá fazem boa figura e enaltecem o nome do Brasil como o estão fazendo agora, os norte-americanos que aqui se encontram.

Aqui como nos EE. UU. ou em outro qualquer país do mundo existe o drama dos desajustados sociais.

Quando também entamos nossos marujos ao estrangeiro, lá fazem boa figura e enaltecem o nome do Brasil como o estão fazendo agora, os norte-americanos que aqui se encontram.

Aqui como nos EE. UU. ou em outro qualquer país do mundo existe o drama dos desajustados sociais.

Quando também entamos nossos marujos ao estrangeiro, lá fazem boa figura e enaltecem o nome do Brasil como o estão fazendo agora, os norte-americanos que aqui se encontram.

Aqui como nos EE. UU. ou em outro qualquer país do mundo existe o drama dos desajustados sociais.

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

FRONTEIRA

SOLICITEI à Câmara a criação da Comissão de Inquérito, que ficará encarregada de apurar os fatos ocorridos na fronteira brasileiro-argentina. — Informou o deputado OSVALDO ORICO para esta coluna. "As explicações da Embaixada Argentina não satisfazem e querem dar a impressão de que o Brasil é responsável pelo contrabando na fronteira. Os fatos são complexos e tem causas diversas. A Comissão já está constituída e agirá com presteza". São oportunos as palavras do possedista paraneense: um vespertino noticiou ontem, que a nota Argentina foi aceita como satisfatória, mas, ao mesmo tempo, um telegrama de Porto Alegre dá notícia de mais um atentado dos genérgos argentinos.

ROTULO

A "estrela" do cinema americano — MARILYN MONROE — consolando um jornalista queixoso de sua velhice: — "Nada disso. Os homens velhos são como o vinho: melhoram com a idade. O rotulo do homem velho é este: suave, completo e... rico".

TATUAGEM

SESSENTA por cento dos homens da Marinha americana tem o hábito de tatuar o corpo. Os médicos do Exército já não previnem os soldados e marinheiros que a tatuagem pode causar um processo infeccioso, que acarreta uma perigosa inflamação do fígado.

RADIO CARIOCA

ONTEM na Câmara Federal, os deputados JOSE PEDROSO e FLORES DA CUNHA comentavam o sensacional páreo de domingo no Joquei Clube. Dentro de pouco tempo, o Rio terá uma rádio-emissora, de propriedade do parlamentar fluminense. "Estou lançando os alicerces de uma grande emissora" — informou-nos o sr. JOSE PEDROSO. Chamar-se-á "Rádio Carioca".

LUTA LIVRE

NUMA luta-livre, realizada em Atenas, o grego KARPOZIOLOS levantou o adversário acima de sua cabeça e lançou-o sobre os espectadores. O juiz trouxe o lutador novamente para o "ring" e declarou-o vencedor. Os assistentes não se conformaram: invadiram o tablado e iam aliar o árbitro fora do "ring". KARPOZIOLOS, porém, interveio e gritou: "A decisão do juiz é justa".

CAFÉ EM PE

O comércio do café em pé já é um negócio rendoso. Por isto, as casas do gênero estão se multiplicando pela cidade do Rio. O português que está instalado na nossa vizinhança decididamente nos mostrou a sua fiera: "Antigamente o café era um imã para a freguesia soltar a "gaita" noutras mercadorias. Hoje, eu sirvo uma média de quatro mil e oitocentas xícaras diárias. São dois mil e oitocentos e oitenta cruzeiros para a minha registradora".

"MAILLOTS" DE NYLON

JA foram selecionados os "cracks" do futebol amador, que representam o Brasil nas OLIMPIADAS DE HELSINKI. A propósito, a Associação Britânica de Natação — depois de prolongada discussão — concordou em que as nadadoras inglesas naquela competição, usarão trajes de nylon, o mais fino que já se viu. As nadadoras se queixaram de que, nas competições anteriores, estavam muito vestidas.

AS CAMAS E OS HOTEIS

A Prefeitura já remeteu à COFAP o estudo realizado para o tabelamento dos hotéis do Rio. Por falar em hotéis RUFUS JARMAN — especialista em hospedarias — observou que somente virei e dois por cento dos hotéis norte-americanos adotaram as camas duplas. Esta preferência vem desde 1940.

CONSELHO DE GUERRA

O Exercito Americano decidiu submeter o general ROBERT GROW ao julgamento do Conselho de Guerra. GROW foi adido militar em Moscou e seu diário — advogando os ataques à Rússia — foi roubado pelos vermelhos e utilizado como propaganda anti-americanista.

DIGA DÚVIDA

Antenor Nascentes

(Publica-se às terças, quintas e sábados)

A. A. R. Faiva (Rocha) — "Os dez meses do ano são no mes próprios ou somente deverão ser escritos com letra maiúscula no início da frase?"

Bu os considero nomes próprios, tanto que os coloco no meu recente Dicionário Etimológico de Nomes Próprios.

Muito mais que os antropônimos têm o caráter de nome próprio. Janeiro, por exemplo, é nome que só cabe ao primeiro mês; Fevereiro, ao segundo. E assim por diante, ao passo que João é nome próprio que pode caber a mais de um homem.

Podem ser tomados como substantivos comuns. Ex.: Já completi trinta janeiros.

Mas isso em nada invalida sua qualidade de nome próprio. Muito nome próprio é tomado como comum.

S. Castro (Rio) — (1) O s interno de subsidio não tem o som de z. O s de vigésimo tem o som de z.

(2) Tanto admite um superlativo tantíssimo. (3) O x de oxala só como o de xadrez, xarope, xicara. (4) Qualquer gramática lhe ensinará o que é verbo transitivo e verbo intransitivo.

Mário (Morro Agudo) — Onde encontrou aquela palavra?

A. Silva (S. Lourenço) — Seja benvido!

Já estava com saudades suas. Há quanto tempo não dá um ar de sua graça!

(1) No período simples Ele veio disposto a estudar o caso, disposto é predicativo. A função de adjunto circunstancial é desempenhada por advérbio ou locução equivalente e disposto não é advérbio. Vir é um verbo ativo.

(2) Não choveu. Dizem por aí. Quanto à forma, as duas orações são elípticas? Podem-se chamar elípticas orações de sujeito indeterminado?

Bu as considero elípticas. São diferentes por exemplo, de orações do tipo: Fu sou mineiro. João é carioca.

Desde que o sujeito não aparece e o caso nem pode aparecer, a oração é (um tanto impropriamente, diga-se de passagem) elíptica.

Chamam por aí de elípticas as orações que têm termos ocultos. O termo é que é elíptico e não a oração. Ela não pode apresentar-se sem certos termos sem ser elíptica. Seria se não aparecesse.

Coisas da cidade...

AQUI, COMO LA'

Ainda de marinhaço, não é o americano no Brasil, sempre traz a sua conta para comentários e comentários de "mim de mim" onde a lógica e a realidade desaparecem. A imprensa estrangeira, bem postas e sempre risonha, gastando a rodado como se milionários fossem, quanto para que se enalteça a nação norte-americana como um país onde não há necessidades, e onde tudo corre as mil maravilhas, inteiramente, não compreendem, não se detém nos noticiários das agências telegráficas, estrangeiras publicadas nos nossos jornais diários, mostrando que os problemas de lá são iguais aos nossos, e que o governo também tem medos, dificuldades para solucionar os direitos do povo e que o Congresso também recebe projetos, como o de 1946, que deu, "nava cem milhões de dólares as investigações em torno do câncer".

Esses comentaristas estrangeiros, em troca do que em sua perspectiva, nos oferecem, nos mostram as possibilidades de nossos países, a nossa forma de governo e governantes, entulhado de elementos de bom parecer para se exprimir em que degradadamente tem a rum. Para isso recorrem a uma leitura do livro de um sociólogo norte-americano, o reporter, que é John Gunther, onde narra em "O drama do Estados Unidos" as misérias e grandezas de sua terra, mostrando uma imperfeição e o progresso, onde se vê a sua civilização, detestosa o seu urbanismo e quantos dos seus inúmeros e grandes problemas ainda se encontram sem solução.

São do livro de John Gunther os seguintes trechos: "Acredita-se que esta nação possuía o mais alto padrão de saúde pública do mundo. Mas quarenta por cento dos contrabandistas para a segunda guerra mundial, foram recrutados por fisicamente incapazes para o serviço militar; e não menos de dez por cento foram recrutados por causa de distúrbios mentais ou físicos". E mais adiante: "Em 1944 podiam-se comprar cento e sessenta diferentes tamanhos de calçados para senhoras. Mas quarenta por cento dos norte-americanos não têm banheira ou chuveiro, trinta e cinco por cento não têm privada dentro de casa e trinta por cento não têm água corrente".

Como se vê, muita semelhança há com os nossos problemas de favelas e que tanto dependem da nossa capacidade de governar.

Mas os problemas de lá são iguais aos de cá. John Gunther apenas apontou a realidade do seu país, como apontam os conversadores de "mesa de café". E que nem tudo por lá também é azul como nos mostram os filmes e a garbosa marujada que vê nos visões.

Quando também entamos nossos marujos ao estrangeiro, lá fazem boa figura e enaltecem o nome do Brasil como o estão fazendo agora, os norte-americanos que aqui se encontram.

Aqui como nos EE. UU. ou em outro qualquer país do mundo existe o drama dos desajustados sociais.

Quando também entamos nossos marujos ao estrangeiro, lá fazem boa figura e enaltecem o nome do Brasil como o estão fazendo agora, os norte-americanos que aqui se encontram.

Aqui como nos EE. UU. ou em outro qualquer país do mundo existe o drama dos desajustados sociais.

Quando também entamos nossos marujos ao estrangeiro, lá fazem boa figura e enaltecem o nome do Brasil como o estão fazendo agora, os norte-americanos que aqui se encontram.

Aqui como nos EE. UU. ou em outro qualquer país do mundo existe o drama dos desajustados sociais.

Quando também entamos nossos marujos ao estrangeiro, lá fazem boa figura e enaltecem o nome do Brasil como o estão fazendo agora, os norte-americanos que aqui se encontram.

Aqui como nos EE. UU. ou em outro qualquer país do mundo existe o drama dos desajustados sociais.

Quando também entamos nossos marujos ao estrangeiro, lá fazem boa figura e enaltecem o nome do Brasil como o estão fazendo agora, os norte-americanos que aqui se encontram.

Aqui como nos EE. UU. ou em outro qualquer país do mundo existe o drama dos desajustados sociais.

Quando também entamos nossos marujos ao estrangeiro, lá fazem boa figura e enaltecem o nome do Brasil como o estão fazendo agora, os norte-americanos que aqui se encontram.

Aqui como nos EE. UU. ou em outro qualquer país do mundo existe o drama dos desajustados sociais.

Quando também entamos nossos marujos ao estrangeiro, lá fazem boa figura e enaltecem o nome do Brasil como o estão fazendo agora, os norte-americanos que aqui se encontram.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

SOCIAIS



TRINTA E CINCO ANOS DE CASADOS — O casal dr. Edgard James Filho — Dona Zulmira Carrilho James comemorou, ontem, o trigésimo quinto aniversário de seu matrimônio. Pela manhã, foi celebrada missa em ação de graças, na Igreja de Nossa Senhora da Lapa dos Navegantes, a que compareceram numerosos pessoas das relações do casal, destacando-se elevado número de funcionários da Biblioteca Municipal, de que é diretor o dr. Edgard James Filho. Mais tarde, houve uma recepção na residência, recebendo o dr. Edgard James Filho, Dona Zulmira Carrilho James e o dr. Carlos Armando Carrilho Gomes, filho do casal, as felicitações das pessoas amigas. Na foto, um aspecto tomado na ocasião

RETORNO GLORIOSO

DINAH Silveira de Queiroz chegou da Europa, em companhia de seu marido, desembargador Nereu de Queiroz, figura de projeção na sociedade carioca.

A viagem da festejada escritora prendeu-se a publicação de seu último livro, (Margareta La Figueira), de Capital da França. Traduzido por André Gama Fernandes, sob o título "L'Heureux Démon", foi apresentado em Paris em edição Julliard e mereceu a mais franca acolhida, tendo a crítica especializada enaltecido o vigoroso talento da admirável romancista, o seu espírito, sempre sugestivo e fecundo.

Dinah, conhecida e vibrante, sempre usou algo de novo em seus romances, necessitando libertar o mundo intelectual em si mesma. É uma alma apaixonada, impregnada dos mais doces devaneios, capaz de emocionar e prender seus leitores, entusiastas não só dos seus belos romances mas, também, de suas admiráveis crônicas diárias, na imprensa ou no rádio.

Andre Brissaud, intelectual dos mais conhecidos na França, disse que "Dinah Silveira de Queiroz nos oferece com "L'Heureux Démon", uma maravilhosa demonstração de suas qualidades de romancista. Esse belo romance, absorvente e fascinante, nos arrasta a um domínio estranho em que perdemos o hábito de pensar. Não há dúvida que o livro obtém junto ao grande público um merecido sucesso".

Muitas foram as homenagens prestadas à jovem escritora brasileira em vários países.

Por todos esses motivos repercutiu agradavelmente, nos meios intelectuais do Brasil, a carinhosa recepção que lhe fez o público europeu.

Dinah foi recebida em festa por numerosas amigas que a esperavam, ansiosas ao seu retorno glorioso.

DYLA JOSEPH

Aniversários

ILISETE — Faz anos hoje, a menina Ilisete, filha do sr. Joaquim Lopes Teixeira e de sua esposa, sr. Dulce Cardoso Teixeira.

TRANSCORRE hoje, o aniversário natalício da srta. Herondina Rodrigues de Carvalho.

TRANSCORRE hoje, o aniversário natalício do sr. Manoel Rodrigues Pereira, nosso confrade e João Duarte Felix.

COMEMORA hoje, o seu segundo aniversário natalício o menino Sebastião Barbosa dos Santos.

FAZEM anos hoje, os noivos contrahidos sr. João Sérgio — João Elias Carneiro — Renato de Souza Lopes — Jaime Pinheiro de Andrade e Sani Sirotsky.

PARA hoje a data natalícia do sr. Nelson Gonçalves, filho do sr. Nelson Gonçalves, e de sua esposa, sr. Maria de Lima Chagas.

Casamentos

REALIZA-SE hoje, o solene matrimônio de sr. João Maria Gomes e de sr. Maria Antônia de Moraes, sob o sr. Paulo Roberto Lins, filho do sr. João Maria Gomes e de sua esposa, sr. Maria Antônia de Moraes.

REALIZA-SE hoje, o solene matrimônio de sr. Francisco Soares Gomes Junior e de sr. Maria Gonçalves Gomes, sob o sr. João Maria Gomes e de sua esposa, sr. Maria Antônia de Moraes.

REALIZA-SE hoje, o solene matrimônio de sr. Nelson Gonçalves e de sr. Maria de Lima Chagas, sob o sr. João Maria Gomes e de sua esposa, sr. Maria Antônia de Moraes.

Clubes e festas

CAMPO DE PROVAS DA MARIAGEM — O Centro Social de Mariagem realizou, hoje, uma interessante festa junina, dedicada aos servidores e amigas. Haverá uma sessão desportiva.

Banquete à delegação brasileira chefiada pelo ministro da Aeronáutica

PARIS, 23 (Do correspondente da Agência Nacional) — Foi oferecido pelo prefeito do Sena, à Delegação Brasileira que veio a esta capital, a fim de tomar parte nas manifestações que serão prestadas a Santos Dumont, um banquete no restaurante da Torre Eiffel, o qual contou com o comparecimento de altas autoridades e figuras de destaque da sociedade parisiense.

O ministro da Aeronáutica, brigadeiro Nero Moura, discursou na ocasião, saudando o presidente Aníbal. O ministro da Aeronáutica da França, sr. Montali, ao agradecer, levantou também um brinde ao presidente Getúlio Vargas, tendo resultado, ainda, o fecho de Santos Dumont. Em virtude das condições atmosféricas, a prova do balão "Santos Dumont", que deveria sobrevoar a Torre Eiffel, não se realizou. Outras homenagens excepcionais, entretanto, foram prestadas ao Brasil, como demonstração da amizade franco-brasileira.

100 CRUZEIROS POR MES

Terrenos sem entrada e sem juros, lotes a partir de 6 mil cruzeiros em Niterói e Distrito Federal, posse imediata, ótimo emprego de capital. Terrenos de praia. Tratar com J. Siqueira, a Av. Marechal Floriano, 13, 1. andar, telefone 23-3819, diariamente.

HOMENAGEM A MEMÓRIA DOS SRS. MURILO BRAGA E ALAIN CARNEIRO

A Confederação Nacional do Comércio, o Serviço Social do Comércio (SESC) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), prestarão hoje, em reunião especial conjunta, significativa homenagem à memória dos Srs. Murilo Braga de Carvalho e Alain de Almeida Carneiro, recentemente desaparecidos por ocasião do desastre com o avião Presidente, os quais emprestaram ao SESCO dedicada colaboração, respectivamente como Diretor Geral do seu Departamento Nacional e Consultor Jurídico da Entidade.

A homenagem, que terá lugar na sede da Confederação Nacional do Comércio, rua da Candelária, 9, 10.º andar, realizar-se-á às 16 horas, contando com a presença da Diretoria e Comissão de Administração da Confederação Nacional do Comércio, dos Presidentes das Federações de Comércio à mesma filiadas, desta Capital e dos Estados, do Conselho de Representantes da Confederação, aqui reunido, de Presidentes e Delegados dos Conselhos Nacionais e Regionais do SESCO e do SENAC.

OURO -- JOIAS

FRATARIAS — Compre pelo menor preço. São do Rosário n.º 2, junto ao Largo de São Francisco e junto à ótica "A Redentora".

Páscoa dos servidores do MVOP

Organizada por um grupo de servidores do Ministério da Viação, e Obras Públicas, com aquiescência do ministro Souza Lima, será celebrada no dia 28 do corrente, às 8 horas, na Igreja da Catedral, Metropolitana, a "Páscoa dos Servidores do MVOP". As conferências preparatórias serão celebradas por Jorge Marcos de Oliveira, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, às 16,15 horas, nos dias 25, 26 e 27 do corrente.

Dr. Spinoza Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3167 De 1 a 7 horas

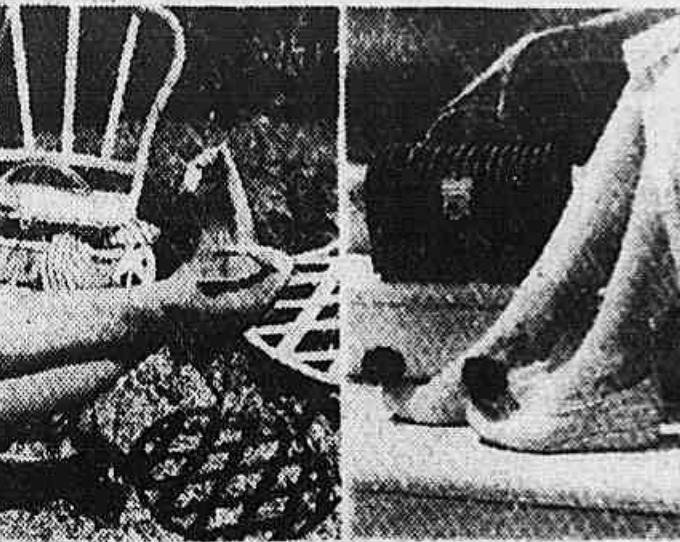
Apreensão das carteiras de "Agente Fiscal"

Medida tomada pelo general Braga Murry, chefe do Serviço de Fiscalização da COFAP

O general Luiz Braga Murry, chefe do Serviço de Fiscalização da COFAP, está solicitando o recolhimento, até o dia 30 do corrente, de todas as carteiras de "Agente de Economia Popular" e de "Agente de Fiscalização da COFAP", fornecidas a pessoas estranhas aos quadros desse órgão.

A recusa na entrega dessas credenciais importará na apreensão imediata, levada a efeito pelos meios competentes.

FANTASIA ATÉ À PONTA DO PÉ



Uma grande casa de modas acaba de apresentar as últimas criações para a estação estival. Os sapatos para praia lembram, na forma, mais do que original, os dos gnomos dos nossos contos de fadas. A esquerda, sapatos de rafia, com um nó da mesma rafia na ponta do pé. A direita, sapatos de linho branco, guarnecidos, na extremidade, com garrido pompom vermelho. (Foto Keystone, especial para A MANHÃ)

ACESSOS DE ASTHMA E BRONCHITE ASTHMÁTICA PO' INDIANO PARA CASOS CRÔNICOS: COTTAS INDIANAS

Francisco Gilfoni & C. — Rua 1.ª de Março, 17 — Rio

Clínica de Senhoras

CIRURGIA GERAL

Dr. Deoclides Martins Ferreira

Cons.: Av. Rio Branco, 287 — 16.º — Sala 1014 — 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels.: 42-6467 — Res. 37-3391

VIDA PROFISSIONAL

VAO APELAR PARA A JUSTIÇA DO TRABALHO

Devido a transferência patronal, fracassaram, ontem, as negociações realizadas na mesa redonda no D. N. T., entre empregados na Indústria de calçados e seus empregadores.

Em vista do acontecido, os trabalhadores resolveram apelar para a Justiça do Trabalho, a fim de conseguir o aumento salarial solicitado, isto é, na base de 30 por cento para os diaristas e 25 por cento para os tarefeiros e mensaisistas, incidindo sobre os salários atuais.

tação do prof. W. Bernardinelli

- a) — serem brasileiros;
- b) — terem idade igual ou superior a 12 e inferior a 16 anos;
- c) — terem concluído o curso primário;
- d) — serem autorizados para o trabalho, concedido pelo Juízo de Menores.

Os interessados que preencherem os requisitos acima mencionados deverão procurar o referido Setor, a partir das 11 horas, devendo vir munidos da Carteira Profissional e 1 retrato 3x4.

CHAMADOS AO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agência de Colocação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, das 12 às 16 horas, sala 6, os seguintes desempregados: — Pascoal Baltazar — Daniel Rodrigues Carneiro — Maria de Lourdes — Eurídice Francisco de Almeida — Dario Gomes Barreto — José Toledo Riba — José Rodrigues do Nascimento — Eleonora Nazareno — Izaura Rosa Rios — João Silva Lacerda — Antonio da Silva Pózeas — Alvarina Ayres — Ivete Rodrigues — João Augusto do Nascimento — Vicente Brito de Souza — Durvalino Azevedo — Sylvio Benedito da Silva — Manoel José Alves — Luiz Gonzaga da Paz — Hercules de Aquino — Benjamin Pereira Lima — Manoel Dias Santos — Daniel Chaves — Eduardo Augusto Pereira Filho — Antonio Silvestre de Almeida — Genesio Ribeiro Coelho — Edmundo Aldemar Batista — Francisco José Henrique e Renaldo Franco Fredeux.

TRAZENDO CARTEIRA PROFISSIONAL E CERTIFICADO DE RESERVA DAS 12 AS 14 HORAS OS SEGUINTE: — Raimundo Afonso de Oliveira — Aurélio Lima Porto — Eulália Lourdes de Santos — Adalberto Ferreira de Almeida — Emanuel Eliot da Costa — Alcineia Viana — Edith C. Cerqueira. Pedro Nallon — Geleira de Souza e Silva e Manoel José Martins.

VAGAS — O Serviço de Cooperação Econômica e Colocação de Trabalhadores, através de seu Setor de Agência de Colocação e Cooperação Econômica, órgão que funciona no 4.º andar do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, comunica que dispõe, presentemente, de 15 vagas para a função de Mensageiro, que satisfazem as seguintes condições regulamentares:

DR. ARNALDO FEITAL

ADVOCADO Desquites, Inventários, Despejos Largo da Carioca, 5 — A. 520 — Tels.: 42-1125 — 26-2378



Para a charada de hoje, a velha Pororoca aconselha:

6879

RESULTADO DE ONTEM 5305 — 3194 — 0335 — 8399 — 0520 — 753 — 994 — 5

CONSTANTINO

0921 — 2167 — 6653 — 0443 — 0184

NITERÓI

4548 — 3344 — 0511 — 6975 — 0378

Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional SECÇÃO COMERCIAL CONCORRENCIA ADMINISTRATIVA PARA A VENDA DE 2 AUTOMÓVEIS USADOS

Devidamente autorizado pelo sr. Superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, tornamos público, para conhecimento dos interessados que, às 15 (quinze) horas do dia 30 de junho de 1952, no escritório da Seção Comercial desta Superintendência, no Rio de Janeiro, à Praça Mauá, 7 — 14.º andar, sala 1401, serão recebidas propostas para alienação dos automóveis especificados em 2 (dois) grupos como seguem:

GRUPO "A"

"NASH" — Limousine — 6 cilindros — cor cinza, ano 1946 — devidamente licenciado para 1952.

GRUPO "B"

"LINCOLN" — 4 Portas-Sedan — 12 cilindros — cor preta — ano 1947 — devidamente licenciado para 1952.

Os automóveis constantes dos grupos "A" e "B" poderão ser vistos na Garagem dos "Armazéns Frigoríficos", sita à Av. Rodrigues Alves n.º 435 — Telefone: 43-6067.

As propostas deverão ser apresentadas em invólucros fechados e lacrados, com indicação do nome da firma e do conteúdo, devidamente datadas e assinadas e conter o preço global que o proponente oferece em algarismos e por extenso.

Na Seção Comercial serão atendidas, diariamente, das 12 às 16 horas, as firmas que desejarem quaisquer esclarecimentos sobre a presente concorrência.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MEXICO, 31 — 10.º AND — 2as, 3as, 5as e 6as feiras

Tel. 22-4317 — Res. 52-6275, das 13 às 17 hs.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

com estágio nos hospitais em N. York

Av. 13 de Maio, 22 — 4.º. Sala 402 — Tel. 68-6800. Ar. 2as, 4as e 6as feiras — Das 17 às 19 horas

Rua dos Remédios, 211 — Diariamente Das 18,30 às 19 horas

Vá também a

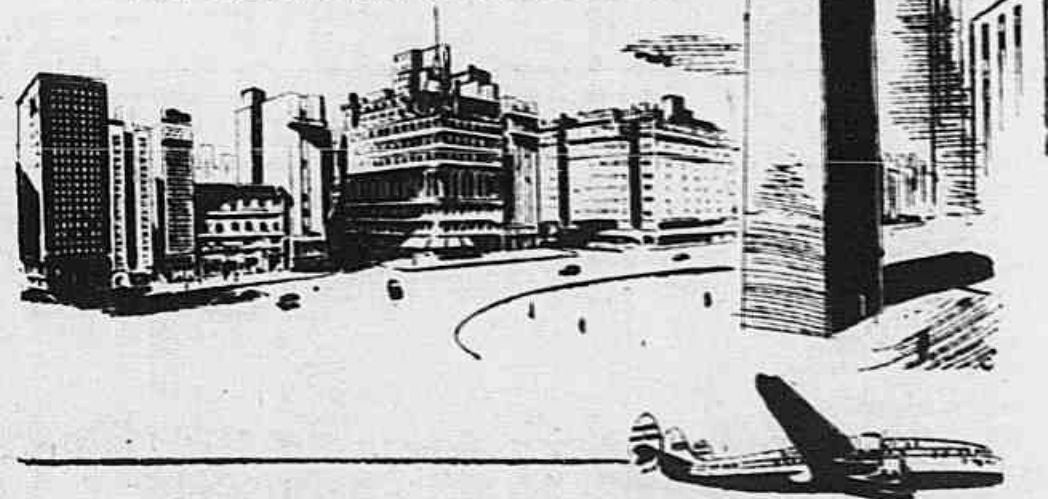
BUENOS AIRES

e ganhe na viagem tempo para gastar na Argentina



Toda gente está visitando Buenos Aires. Se V. ainda não foi, ou deseja ir novamente, organize seus planos de férias, sabendo que a viagem dura apenas horas:

pela Panair do Brasil. Terá mais tempo para conhecer a capital argentina, Mar del Plata, os lagos andinos. Quatro voos semanais nos dois sentidos, em rápidos e confortáveis quadrimotores Constellation, cuja cabine é mantida em pressão igual à do nível do mar, apesar da grande altitude em que voam. Faça desde já sua reserva de passageiros. E realize uma viagem de sonho, que ficará para sempre na memória.



PANAIR DO BRASIL

SOBERANA DO ATLÂNTICO SUL

Rio de Janeiro: Avenida Graça Aranha, 226-A — Tel. 22-7761 ou Avenida Copacabana, 291 — Tels. 37-9272 e 37-4579

O SANGUE É A VIDA

DEPURE O SANGUE COM

ELIXIR 914



PROFESSIVO AO OBRASADO — AGRANDEVEL COM O SANGUE

REUMATISMO! SÍFILIS!

Tomar o popular depurativo composto de HIERZONIOL, SAMAMBALA, NOGUEIRA, PÉ DE PERDI, SALSAPARILLA e outras plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D. N. S. P. como modificação auxiliar no tratamento da SÍFILIS e Reumatismo da mesma origem.

Seriam pagas em selos as contribuições aos institutos

Projeto, nesse sentido, apresentado à Câmara dos Deputados — Confusão em torno do nome do romancista de "A Moreninha" — Aplausos à aquisição, pelo governo, de três mil tratores para a lavoura

RES assentes se destacaram nos primeiros momentos da Câmara dos Deputados. O primeiro deles foi tratado pelo sr. Vieira Lima, que aplaudiu o ministro da Agricultura pela iniciativa da aquisição de três mil tratores para nossa lavoura, através de projeto de financiamento pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

O outro foi a visita feita pelo sr. Medeiros Neto à Cidade dos Meninos, instituição que ele eleva e para a qual solicita a atenção do governo, sugerindo, ainda, que a imprensa faça reportagens que focalizem a obra imensa de Geraldo Krumer, inclusive a produção dos primeiros motores a propulsão produzidos no Brasil.

O terceiro assunto foi um esclarecimento do sr. Lima Figueiredo, a propósito de notícias da imprensa, sobre o urânio brasileiro. Diziam as notícias que os minerais uraníferos não mais sairiam do país, sendo adquiridos pelo Conselho de Segurança Nacional. O orador mostra que há engano. O projeto que regula o assunto ainda não está aprovado, e ele, orador, é o relator do mesmo. Além disso, a aquisição em projeto se destina à venda, o que fará com que o urânio, de qualquer maneira, deixe o país, indo para os Estados Unidos, em virtude de um projeto, que também corre na Câmara, dispondo sobre convênio entre os dois países.

ESPETACULO

Um espetáculo à parte constitui a presença na tribuna do sr. Francisco Macedo, que terminou o curso anterior. Prometendo ele ler um documento que "envolveria a legislação passada". Antes de ler o tal documento, explicou como tomou conhecimento com ele. Estava na sala de leitura de seu hotel, quando três construtores conversavam, sobre quotas de estradas a construir, que cada qual pletava. Perguntou o orador se havia concorrencia, declinando sua qualidade de deputado. Respondeu um dos construtores que "um deputado federal não tinha autoridade para falar em honestidade administrativa". Diante de seu protesto, trouxe o documento e o leu, em público, para humilhar o orador.

Este é o documento. Mas não passa de um jornal que publicou uma reportagem sobre as obras da Câmara dos Deputados, dando a entender que nem houve concorrência, nem se desolou terminar as obras, a fim de serem protegidos interesses em sua continuidade.

O espetáculo, entretanto, foi a parte em que o sr. Francisco Macedo, após ler o documento, perguntou qual a data do jornal e o seu nome; acrescentando que queria saber qual o órgão com que concordava o sr. Joaquim Manoel de Macedo...

Respondeu o orador: "Primeiro, V. Exa. errou meu nome. Não chamo Joaquim Manoel de Macedo..."

— É uma pena, retrucou o sr. Ordeiro, porque ambos usam linguagem de folhetim...

O orador desaba. Declara-se um certo de pouca leitura e estranha que um homem culto exilicite as expressões contra o romancista, já morto... E o incidente terminou, terminando o discurso também.

AERONAUTICA

Iniciando o pequeno expediente, falou o sr. Vanderlei Junior. Tratou do problema de promoção na Aeronáutica, estudando a questão dos interstícios e propunha pela promoção de diversos oficiais que se julgam prejudicados.

O orador seguinte é o sr. Orlando Dantas, que protesta contra a promoção de oficiais que se julgam prejudicados.

O sr. Vanderlei Junior, tratou do problema de promoção na Aeronáutica, estudando a questão dos interstícios e propunha pela promoção de diversos oficiais que se julgam prejudicados.

O orador seguinte é o sr. Orlando Dantas, que protesta contra a promoção de oficiais que se julgam prejudicados.

O sr. Vanderlei Junior, tratou do problema de promoção na Aeronáutica, estudando a questão dos interstícios e propunha pela promoção de diversos oficiais que se julgam prejudicados.

O orador seguinte é o sr. Orlando Dantas, que protesta contra a promoção de oficiais que se julgam prejudicados.

O sr. Vanderlei Junior, tratou do problema de promoção na Aeronáutica, estudando a questão dos interstícios e propunha pela promoção de diversos oficiais que se julgam prejudicados.

O orador seguinte é o sr. Orlando Dantas, que protesta contra a promoção de oficiais que se julgam prejudicados.

O sr. Vanderlei Junior, tratou do problema de promoção na Aeronáutica, estudando a questão dos interstícios e propunha pela promoção de diversos oficiais que se julgam prejudicados.

O orador seguinte é o sr. Orlando Dantas, que protesta contra a promoção de oficiais que se julgam prejudicados.

O sr. Vanderlei Junior, tratou do problema de promoção na Aeronáutica, estudando a questão dos interstícios e propunha pela promoção de diversos oficiais que se julgam prejudicados.

O orador seguinte é o sr. Orlando Dantas, que protesta contra a promoção de oficiais que se julgam prejudicados.

O sr. Vanderlei Junior, tratou do problema de promoção na Aeronáutica, estudando a questão dos interstícios e propunha pela promoção de diversos oficiais que se julgam prejudicados.

O orador seguinte é o sr. Orlando Dantas, que protesta contra a promoção de oficiais que se julgam prejudicados.

O sr. Vanderlei Junior, tratou do problema de promoção na Aeronáutica, estudando a questão dos interstícios e propunha pela promoção de diversos oficiais que se julgam prejudicados.

O orador seguinte é o sr. Orlando Dantas, que protesta contra a promoção de oficiais que se julgam prejudicados.

O sr. Vanderlei Junior, tratou do problema de promoção na Aeronáutica, estudando a questão dos interstícios e propunha pela promoção de diversos oficiais que se julgam prejudicados.

O orador seguinte é o sr. Orlando Dantas, que protesta contra a promoção de oficiais que se julgam prejudicados.

O sr. Vanderlei Junior, tratou do problema de promoção na Aeronáutica, estudando a questão dos interstícios e propunha pela promoção de diversos oficiais que se julgam prejudicados.

O orador seguinte é o sr. Orlando Dantas, que protesta contra a promoção de oficiais que se julgam prejudicados.

O sr. Vanderlei Junior, tratou do problema de promoção na Aeronáutica, estudando a questão dos interstícios e propunha pela promoção de diversos oficiais que se julgam prejudicados.

O orador seguinte é o sr. Orlando Dantas, que protesta contra a promoção de oficiais que se julgam prejudicados.

O sr. Vanderlei Junior, tratou do problema de promoção na Aeronáutica, estudando a questão dos interstícios e propunha pela promoção de diversos oficiais que se julgam prejudicados.

O orador seguinte é o sr. Orlando Dantas, que protesta contra a promoção de oficiais que se julgam prejudicados.

O sr. Vanderlei Junior, tratou do problema de promoção na Aeronáutica, estudando a questão dos interstícios e propunha pela promoção de diversos oficiais que se julgam prejudicados.

O orador seguinte é o sr. Orlando Dantas, que protesta contra a promoção de oficiais que se julgam prejudicados.

O sr. Vanderlei Junior, tratou do problema de promoção na Aeronáutica, estudando a questão dos interstícios e propunha pela promoção de diversos oficiais que se julgam prejudicados.

O orador seguinte é o sr. Orlando Dantas, que protesta contra a promoção de oficiais que se julgam prejudicados.

O sr. Vanderlei Junior, tratou do problema de promoção na Aeronáutica, estudando a questão dos interstícios e propunha pela promoção de diversos oficiais que se julgam prejudicados.

O orador seguinte é o sr. Orlando Dantas, que protesta contra a promoção de oficiais que se julgam prejudicados.

O sr. Vanderlei Junior, tratou do problema de promoção na Aeronáutica, estudando a questão dos interstícios e propunha pela promoção de diversos oficiais que se julgam prejudicados.

A vitória da "Petrobrás" é um fato consumado

NOME DO comissário Padilha, recentemente afastado de um dos postos de maior responsabilidade nos quadros da polícia carioca, foi focalizado, ontem, na tribuna do Senado, pelo sr. Mozart Lago, através de um discurso dos mais violentos. Referindo-se à curta que enviou à autoridade demissionária, seu chefe, o delegado de Custumes, na qual o sr. Clecio Brasileiro de Melo não somente elogia a conduta do seu auxiliar mas endossa e aplaude todos os atos pelo mesmo praticados, o representante do Distrito Federal atacou, rudemente, essa outra autoridade, acusando-a de inibição do presidente da República, cujo governo procura impopularizar, dessa maneira.

Ouvindo com atenção pelos seus pares, o senador Mozart Lago foi veemente na sua crítica e suas palavras tiveram profunda repercussão no plenário do Monroe.

Nessa oportunidade, o senador POPULISTA justificou o projeto de lei, que apresentou à Casa, no sentido de coibir os excessos da autoridade policial. Na sua proposta, estabelece um processo especial para os crimes cometidos por funcionários policiais dando iniciativa ao Ministério Público, independente de inquérito policial, para promover a responsabilidade criminal de qualquer agente de polícia, mediante simples queixa de qualquer homem do povo.

Outro projeto, estabelecendo o pagamento de indenização aos cidadãos que forem presos injustamente, foi apresentado, na poucos dias, pelo mesmo senador e seu objetivo é idêntico ao do de que nos ocupamos linhas acima. Sem dúvida, tais proposições são o reflexo de uma situação de mal-estar criada por uma série de fatos cuja natureza não cabe indagar, nesta coluna, mas que lamentavelmente se verificaram. E essa verdade não pode ser negada.

SENADOR Novais Filho comentou, ontem, da tribuna, o recente discurso do seu colega Assis Chateaubriand, destacando um trecho que lhe parecia mais interessante. O trecho em que o senador parabeniza o governo por consentir nos gastos com viagens de brasileiros ao exterior, nas quais se dissipam divisas.

Acontece que o sr. Chateaubriand, sem dúvida, um dos brasileiros que mais viajam pelo estrangeiro, podendo, mesmo, dizer-se que o brilhante senador-jornalista passa maior parte do seu tempo no exterior do que no seu próprio país...

ABSURDO

Interrogado sobre os riscos que correria a Petrobrás se uma grande parte das ações viesse cair em mãos de estrangeiros, respondeu:

— Considero essa hipótese absurda, porque, além dos 51 por cento com que ficará o governo, há ainda a participação obrigatória dos Municípios, que somada àquela corresponderá aproximadamente a cerca de 75 por cento do total. Como se vê, seria preciso que todos os brasileiros, possuidores de ações, vendessem os seus títulos a estrangeiros para que esses adquirissem apenas 25 por cento, soma que possibilitaria a eleição de um ou dois diretores da sociedade, num total de 9.

Proseguindo, o deputado trabalhista disse que teve oportuni-

dade de visitar toda a região petrolífera da Bahia, observando "in loco" a realidade do problema. Verificou ser dos mais promissores os resultados ali obtidos até agora e que é preciso intensificar-se a produção, que considera ainda ínfima em relação ao nosso consumo.

— Além do mais — frisou — as reservas de todos os poços, existentes atualmente, não darão sequer para o consumo de um ano. Isso significa que precisamos intensificar as sondagens em todo o território, a fim de se poder concluir sobre as possibilidades das reservas do nosso subsolo.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Declarações do deputado Artur Audrá, do P.T.B. paulista — Projeto nacionalista — As reservas do nosso subsolo e suas possibilidades — A atual produção

A VITÓRIA da Petrobrás no Congresso é um fato consumado. Aliás, esse já era o meu ponto de vista desde os primeiros dias que o projeto do governo chegou à Câmara. Com estas palavras, iniciou o deputado Artur Audrá, do P.T.B. paulista, as suas declarações acerca do importante problema.

Em seguida, depois de acentuar o acerto com que andou o Executivo no elaborar o projeto do petróleo ora em curso no Legislativo, disse que a solução proposta pelo presidente Vargas vem de encontro aos reais interesses da Nação, frisando que somente com a participação do capital privado, nos termos em que foi posto, poderá o Brasil ser em tempo breve um grande produtor de petróleo.

— Não vejo por que esse alarde que se vem fazendo em torno da sociedade de economia mista, que significa em verdade uma segurança para o país, uma vez que ao Estado caberá o controle absoluto, com a maioria das ações em seu poder.

ABSURDO

Interrogado sobre os riscos que correria a Petrobrás se uma grande parte das ações viesse cair em mãos de estrangeiros, respondeu:

— Considero essa hipótese absurda, porque, além dos 51 por cento com que ficará o governo, há ainda a participação obrigatória dos Municípios, que somada àquela corresponderá aproximadamente a cerca de 75 por cento do total. Como se vê, seria preciso que todos os brasileiros, possuidores de ações, vendessem os seus títulos a estrangeiros para que esses adquirissem apenas 25 por cento, soma que possibilitaria a eleição de um ou dois diretores da sociedade, num total de 9.

Proseguindo, o deputado trabalhista disse que teve oportuni-

dade de visitar toda a região petrolífera da Bahia, observando "in loco" a realidade do problema. Verificou ser dos mais promissores os resultados ali obtidos até agora e que é preciso intensificar-se a produção, que considera ainda ínfima em relação ao nosso consumo.

— Além do mais — frisou — as reservas de todos os poços, existentes atualmente, não darão sequer para o consumo de um ano. Isso significa que precisamos intensificar as sondagens em todo o território, a fim de se poder concluir sobre as possibilidades das reservas do nosso subsolo.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

Finalizando, acentuou que ao contrário do que se propala, a Petrobrás é um projeto nacionalista, e que atende inteiramente aos anseios do povo brasileiro, que deseja a emancipação econômica de sua Pátria.

FLASH POLICIAL

Após a queda no abismo, foram esmagados pelo trem

Trágica ocorrência verificou-se ontem, em Angra dos Reis. O Sr. João de Deus, de 22 anos, casado, e o investigador da polícia fluminense, Sr. João Gomes da Silva, ambos envolvidos por uma queda de um trem, foram esmagados pelo trem.

CRIME DE MORTE EM SÃO GONÇALO

O motorista Alvaro Francisco de Oliveira, que também atende por "Alvinho", de 22 anos, casado, e o investigador da polícia fluminense, Sr. João Gomes da Silva, ambos envolvidos por uma queda de um trem, foram esmagados pelo trem.

Encontrando-se com "Alvinho" na praça Carlos Góes, no bairro de Alcantara, "João Maluco", o policial, passou a discutir e a bater no rosto de "Alvinho".

Encontrando-se com "Alvinho" na praça Carlos Góes, no bairro de Alcantara, "João Maluco", o policial, passou a discutir e a bater no rosto de "Alvinho".

Por causa da madrasta esfaqueou o irmão

O fato ocorreu nesta capital ontem à noite. Há quem diga que o pobre homem morreu de desgosto quando soube que sua esposa mantinha relações íntimas com um de seus filhos. E ele, Maria da Glória, realmente, escolheu para assassinar o filho do homem que a levou ao altar. Depois de morto, a mulher achou que não havia culpa e o seu esposo não morreu de desgosto, mas de uma facada.

FURIA ASSASSINA

Na rua Remansação, 512, na localidade de Olinda, onde funciona o "Bar Rio Olinda", verificou-se um crime.

O proprietário do bar, José de Souza, de 33 anos, casado, residente na rua Getúlio de Moraes, 96, em Nova Iguaçu, se achava no interior de seu estabelecimento. Era dado momento, em companhia de duas desconhecidas, entrou o conhecido desordeiro Jorge de tal, que atende pelo apelido de "Macumba", sentando-se à mesa que o mesmo lhe servia.

ATROPELOU O OPERÁRIO

Na praça de Botafogo, esquina da rua de Passagem, o operário José Antonio de Jesus, de 22 anos, casado, residente na Avenida Pasteur, bairro de São Clemente, foi atropelado pelo trem número 10, cujo motorista fugiu impudicamente.

A FACEIRA E A VERDADEIRA

empolgante caso de amor vivido

OS DOIS ME AMAVAM... SEM SABER QUE AMAVAM A MESMA JOVEM

LIGAÇÃO ERRADA — SOZINHA E SEM FORTUNA — HISTÓRIA DE UMA INFÂNCIA

VOCE SABE ARRANJAR-SE? — OS ALAMBICQUES DE VENUS

Canções famosas — Amel o amor — Eu tive este sonho? — Concurso — Consultórios, etc., etc.

Leia o n.º 257 de **GRANDE HOTEL** — a mágica revista do amor, — que dá sorte — Cr\$ 4,00 — Nas bancas

ENCURRALADOS OS FORAGIDOS DE ANCHETA

(Conclusão da 1.ª pag.)

Caraguatuba, São Luiz, Taubaté e outras pequenas localidades suas populações, pelo menos, já se sentem mais seguras, permitindo, desse modo, que as cidades antes tão agitadas, calarem na rotina e reingressam na vida normal. So por acaso, em Ubatuba ou em Caraguatuba, aparece um evadido, que é imediatamente preso ou se esconde, enfrenta as armas da Força Pública que guarnecem as cidades.

VANDALOS

Já se conhecem pormenores da rebelião. Um grupo de presidiários, entre os quais se encontram João Pereira Lima, Mario Pereira da Silva, José Gomes, Antonio do Carmo, Jorge Floriano, José Alves Teixeira, Alcides de Souza e Silva, Joaquim Alexandre, William Alves, Anelino Soares, Benedito Concção, Uria de Albuquerque e Alvaro Carvalho. Faltam, achava-se cortando lenha numa das serras de Ancheta, sob a guarda dos soldados Hilário Rosa, Antonio Marcelino Ribeiro, Manoel França Aires e dos funcionários Heitor Cardoso de Barros e Higino Peres.

Quando atravessava a cadeia da estação de Ana Neri, foi colhido por um trem de passageiros. Os dois passageiros que conseguiram escapar foram internados em estado grave no hospital de Barra Mansa. O delegado de polícia de Barra Mansa, compareceu ao local, tomando as providências de praxe.

COLHIDA PELO TREM

Quando atravessava a cadeia da estação de Ana Neri, foi colhido por um trem de passageiros. Os dois passageiros que conseguiram escapar foram internados em estado grave no hospital de Barra Mansa. O delegado de polícia de Barra Mansa, compareceu ao local, tomando as providências de praxe.

Quando atravessava a cadeia da estação de Ana Neri, foi colhido por um trem de passageiros. Os dois passageiros que conseguiram escapar foram internados em estado grave no hospital de Barra Mansa. O delegado de polícia de Barra Mansa, compareceu ao local, tomando as providências de praxe.

DESTRUIDA PELO FOGO A FABRICA DE DESINFETANTES

Vierente incendiado, verificou-se na Fábrica de Desinfetantes Crezolinas Nírio Limitada, situada na Avenida 28 de Setembro, 421, em Vila Isabel.

O operário Maurício Júlio e Feir Santos, 40, trabalhavam na distribuição de crezolinas, quando se verificou o sinistro. O líquido, escorrendo a uma temperatura de 300 graus, ao entrar em contacto com o ar inflamou-se, provocando o incêndio, na seção de distribuição, daquela fábrica.

RECRUSCE O MOVIMENTO EM PARATI

Nas primeiras horas de domingo, apareceu na serra de Parati, no Estado do Rio, um grande grupo de evadidos que ameaçavam invadir a cidade e saqueá-la. Pedidos reforços, seguiram para lá, vários pelotões de soldados da Polícia Fluminense e tropas do Exército e do Corpo de Fuzileiros Navais.

DESESPERADO TENTOU MATAR-SE

Demétrio de M. P. S., proprietário do Posto de Assistência de M. Maria do Carmo Santos, de 24 anos, casado, residente na rua de Francisco, 271, no Meir, há cerca de três anos, conheceu Antonio Alves dos Santos, pelo qual se apaixonou, tendo abandonado a casa de sua mãe, para viver com o rapaz. Depois, porém, a sua situação, tendo vindo a sua residência, não encontrou nada. Porém, sua felicidade durou pouco. Antonio passou a chegar fora de hora em casa, e quando sempre embriagado, com o objetivo de recuperar o amor de seu marido, Maria do Carmo, começou a frequentar o bairro espiritual. Advém-lhe certo desequilíbrio mental, que contribuiu para a sua queda.

ATROPELOU O OPERÁRIO

Na praça de Botafogo, esquina da rua de Passagem, o operário José Antonio de Jesus, de 22 anos, casado, residente na Avenida Pasteur, bairro de São Clemente, foi atropelado pelo trem número 10, cujo motorista fugiu impudicamente.

Quando atravessava a cadeia da estação de Ana Neri, foi colhido por um trem de passageiros. Os dois passageiros que conseguiram escapar foram internados em estado grave no hospital de Barra Mansa. O delegado de polícia de Barra Mansa, compareceu ao local, tomando as providências de praxe.

RECRUSCE O MOVIMENTO EM PARATI

Nas primeiras horas de domingo, apareceu na serra de Parati, no Estado do Rio, um grande grupo de evadidos que ameaçavam invadir a cidade e saqueá-la. Pedidos reforços, seguiram para lá, vários pelotões de soldados da Polícia Fluminense e tropas do Exército e do Corpo de Fuzileiros Navais.

O operário Maurício Júlio e Feir Santos, 40, trabalhavam na distribuição de crezolinas, quando se verificou o sinistro. O líquido, escorrendo a uma temperatura de 300 graus, ao entrar em contacto com o ar inflamou-se, provocando o incêndio, na seção de distribuição, daquela fábrica.

DESESPERADO TENTOU MATAR-SE

Demétrio de M. P. S., proprietário do Posto de Assistência de M. Maria do Carmo Santos, de 24 anos, casado, residente na rua de Francisco, 271, no Meir, há cerca de três anos, conheceu Antonio Alves dos Santos, pelo qual se apaixonou, tendo abandonado a casa de sua mãe, para viver com o rapaz. Depois, porém, a sua situação, tendo vindo a sua residência, não encontrou nada. Porém, sua felicidade durou pouco. Antonio passou a chegar fora de hora em casa, e quando sempre embriagado, com o objetivo de recuperar o amor de seu marido, Maria do Carmo, começou a frequentar o bairro espiritual.

ATROPELOU O OPERÁRIO

Na praça de Botafogo, esquina da rua de Passagem, o operário José Antonio de Jesus, de 22 anos, casado, residente na Avenida Pasteur, bairro de São Clemente, foi atropelado pelo trem número 10, cujo motorista fugiu impudicamente.

DESESPERADO TENTOU MATAR-SE

Demétrio de M. P. S., proprietário do Posto de Assistência de M. Maria do Carmo Santos, de 24 anos, casado, residente na rua de Francisco, 271, no Meir, há cerca de três anos, conheceu Antonio Alves dos Santos, pelo qual se apaixonou, tendo abandonado a casa de sua mãe, para viver com o rapaz. Depois, porém, a sua situação, tendo vindo a sua residência, não encontrou nada. Porém, sua felicidade durou pouco. Antonio passou a chegar fora de hora em casa, e quando sempre embriagado, com o objetivo de recuperar o amor de seu marido, Maria do Carmo, começou a frequentar o bairro espiritual.

ATROPELOU O OPERÁRIO

Na praça de Botafogo, esquina da rua de Passagem, o operário José Antonio de Jesus, de 22 anos, casado, residente na Avenida Pasteur, bairro de São Clemente, foi atropelado pelo trem número 10, cujo motorista fugiu impudicamente.

A Secretaria da Segurança anunciou, ontem, a presença de elementos estranhos ali, o que faz supor se tratar de detentos, evadidos, quer do grupo dispersado em Parati, quer de outro, constituído também de fugitivos. Diante disso, o Secretário de Segurança fluminense fez seguir novos contingentes para aquela zona.

PROSECUE A CAÇA DA SERRA DO MAR

S. PAULO, 22 (Assap) — A caçada aos detentos foragidos da ilha Ancheta prossegue pelas matas da Serra do Mar, pelas encostas da região. Cerca de 10 homens, entre os quais os mais terríveis criminosos, estão dispostos a vender caro a liberdade e, assim, embrenharam-se na mata virgem, poderosamente armados e municiados. As populações das cidades e vilarejos vizinhos estão vivendo momentos de aflição e sobressalto ante a ameaça de uma invasão. A rebelião, porém, pode-se dizer, nas circunstâncias em que se processa, na história penitenciária nacional, foi obra, não há dúvida, de Pereira Lima, Alvaro de Carvalho Faria, Desiderio Filício Faria, Benedito Concção Fontes e outros temíveis bandidos.

MORTE POR ENGANO

SANTOS, 23 (Assap) — Confirmou-se a morte de um fuzileiro naval, nos combates desta madrugada, contra predadores fugitivos nas frentes da Serra de São Paulo, nas cercanias de Parati. O morto chamava-se Claudionor Silva. O encontro teve lugar ainda de madrugada, em plena escuridão, correndo o risco de o fuzileiro ter sido vítima de um engano, devido a falta de visão. Assim, teria sido morto varado pelas balas do seu comandante, tenente Paulo ou de um outro fuzileiro, que o teriam confundido com um fugitivo, em consequência da escuridão.

RECAPTURADOS MAIS DETENTOS DA ILHA DE ANCHETA

UBATUBA — S. PAULO, 22 (Assap) — Até este momento, a polícia conseguiu recapturar, após escaramuças nas ruas da cidade, os seguintes apanhados: Manoel A. Silva, Sebastião Araújo, José Carlos, Manoel Vencido da Silva, Evangelista Moreira, Pedro Sarrafim dos Santos, Manoel Vasconcelos, Osvaldo de Souza, José Alves da Silva, José Alves Pinto, Antenor Alvaro Santos, Oscar Carlos, Julio Pereira Cruz, Benedito Barros, Benedito Mateus Carvalho e mais cinco outros cuja identidade não foi possível apurar.

MORTE UM DETENTO

UBATUBA — S. PAULO, 22 (Assap) — Um dos apanhados, ao chegar à praia, foi alvejado a tiro, pela polícia. Transportado para o Hospital de Parati, faleceu instantaneamente. Era o japonês Delcio Kamoto.

PREÇO "DIABO LOURO"

UBATUBA — S. PAULO, 22 (Assap) — Deleído Felício Foss, o "Diabo Louro", ao pretender escapar, numa rua da cidade, foi alvejado a tiro, pela polícia, e capturado.

COMUNICADO OFICIAL

S. PAULO, 22 (Assap) — A Secretaria de Segurança Pública distribuiu à imprensa o seguinte comunicado: "Segundo rádio-telegrama endereçado ao Secretário da Segurança Pública pela estação que acaba de ser instalada na ilha de Ancheta, a situação é a seguinte: Responderam à chamada 323 detentos.

FEZ FUROR NO PALACIO TIRADENTES

Vencido na primeira batalha, nem por isso o novo D. Quixote se deixou ficar mudo e quieto a olhar as águas mansas e paradisíacas do estuário do Guaíba. E rumou para o mar grosso da capital brasileira. Aqui chegando, pela primeira vez o professor Szobot rumou ao Palácio Tiradentes. E fez furor embora tomando assento no balcão das gerais. Aparte os ilustres membros daquela casa. Estabeleceu um diálogo vivo e pitoresco com o ex-ministro Souza Costa, até que foi retirado do recinto.

ASSEMBLEIA GAUCHA

Novamente em Porto Alegre, já agora com um cartaz bem maior, o prof. Szobot preparou novo golpe de publicidade que impressionou vivamente pelo muito que teve de dramático, de patetico, de teatral. Apurando em seu irrepreensível terno azul-marinho, o professor assumou na galeria do velho cirquinho da rua Duque de Caxias, na capital gaúcha. Desabotoou o paletó e viu-se, então, que a bandeira brasileira cobria seu peito. Todos os olhares se voltaram para o "mestre". E antes mesmo que Edgard Daudt e Chincharrão corressesem para ele, o prof. João Szobot, num gesto patético que causaria inveja aos canastrões do teatro musical, empunhou uma faca e cravou no peito Rolou por terra.

ASSEMBLEIA GAUCHA

Novamente em Porto Alegre, já agora com um cartaz bem maior, o prof. Szobot preparou novo golpe de publicidade que impressionou vivamente pelo muito que teve de dramático, de patetico, de teatral. Apurando em seu irrepreensível terno azul-marinho, o professor assumou na galeria do velho cirquinho da rua Duque de Caxias, na capital gaúcha. Desabotoou o paletó e viu-se, então, que a bandeira brasileira cobria seu peito. Todos os olhares se voltaram para o "mestre". E antes mesmo que Edgard Daudt e Chincharrão corressesem para ele, o prof. João Szobot, num gesto patético que causaria inveja aos canastrões do teatro musical, empunhou uma faca e cravou no peito Rolou por terra.

ASSEMBLEIA GAUCHA

Novamente em Porto Alegre, já agora com um cartaz bem maior, o prof. Szobot preparou novo golpe de publicidade que impressionou vivamente pelo muito que teve de dramático, de patetico, de teatral. Apurando em seu irrepreensível terno azul-marinho, o professor assumou na galeria do velho cirquinho da rua Duque de Caxias, na capital gaúcha. Desabotoou o paletó e viu-se, então, que a bandeira brasileira cobria seu peito. Todos os olhares se voltaram para o "mestre". E antes mesmo que Edgard Daudt e Chincharrão corressesem para ele, o prof. João Szobot, num gesto patético que causaria inveja aos canastrões do teatro musical, empunhou uma faca e cravou no peito Rolou por terra.

Os pais dos futuros "cracks" invadiram a subdelegacia e sequestraram a guarnição

Situação grave na vila de Pedras de Fogo, motivada por um puxão de orelhas — O chefe de Polícia da Paraíba negou-se a dar esclarecimentos à imprensa — Uma guerra em formação...

Alvo o mercado do Café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 23 (INS) — O Centro do Café funcionou hoje bastante ativo e fechou com ligeiras altas.

"Eu pilotarei um disco voador"

(Conclusão da 1.ª pag.)

cantos da Metrópole e, para isso, o prof. Szobot bem o sabia, nada melhor do que a imprensa.

VOCAÇÃO POLITICA DO PROFESSOR

De de os velhos tempos em que exercia sua profissão de mestre-escola do interior gaúcho que o prof. Szobot acautelava suas ambições políticas. Mas sempre quis voar muito alto. Nada de veranças ou prefeituras no planície rasa da Província. Sempre desejou uma fôla e cômoda cadeira senatorial. E a não ser assim, que lhe dessem, então, uma embaixada do Brasil no exterior.

Apresentado como professor rural o nosso homem achou que era tempo de iniciar suas andanças. Não se armou de lanças, escudos e armaduras, nem arranjou um novo Sanchão Pança. Mas, uma vez libertado das cartilhas, da palmatória e da zombaria dos alunos, criou animo novo. Estava agora livre da prisão e da mediocridade.

SEM CREDENCIAIS

Deixando a capital gaúcha rumo ao Uruguai, ali se apresentou o prof. Szobot como enviado brasileiro para estudar os métodos de ensino daquele país irmão. Seu início de carreira foi brilhante, pois as autoridades educacionais de Montevideo prestaram significativas homenagens ao "enviado" do Brasil. Ali ouviu discursos em sua honra. Passou em revista aos alunos e recebeu em muitos muros o "auri-verde pendão da nossa pátria". E tudo já muito bem com o nosso herói, não fora um telegrama esclarecedor passado ao governo de Odulio Varella. Desiludido, mas não vencido, o prof. voltou ao Brasil, trazendo a melancolica certeza de que ninguém pode ser embaixador cultural por conta própria.

FEZ FUROR NO PALACIO TIRADENTES

Vencido na primeira batalha, nem por isso o novo D. Quixote se deixou ficar mudo e quieto a olhar as águas mansas e paradisíacas do estuário do Guaíba. E rumou para o mar grosso da capital brasileira. Aqui chegando, pela primeira vez o professor Szobot rumou ao Palácio Tiradentes. E fez furor embora tomando assento no balcão das gerais. Aparte os ilustres membros daquela casa. Estabeleceu um diálogo vivo e pitoresco com o ex-ministro Souza Costa, até que foi retirado do recinto.

ASSEMBLEIA GAUCHA

Novamente em Porto Alegre, já agora com um cartaz bem maior, o prof. Szobot preparou novo golpe de publicidade que impressionou vivamente pelo muito que teve de dramático, de patetico, de teatral. Apurando em seu irrepreensível terno azul-marinho, o professor assumou na galeria do velho cirquinho da rua Duque de Caxias, na capital gaúcha. Desabotoou o paletó e viu-se, então, que a bandeira brasileira cobria seu peito. Todos os olhares se voltaram para o "mestre". E antes mesmo que Edgard Daudt e Chincharrão corressesem para ele, o prof. João Szobot, num gesto patético que causaria inveja aos canastrões do teatro musical, empunhou uma faca e cravou no peito Rolou por terra.

ASSEMBLEIA GAUCHA

Novamente em Porto Alegre, já agora com um cartaz bem maior, o prof. Szobot preparou novo golpe de publicidade que impressionou vivamente pelo muito que teve de dramático, de patetico, de teatral. Apurando em seu irrepreensível terno azul-marinho, o professor assumou na galeria do velho cirquinho da rua Duque de Caxias, na capital gaúcha. Desabotoou o paletó e viu-se, então, que a bandeira brasileira cobria seu peito. Todos os olhares se voltaram para o "mestre". E antes mesmo que Edgard Daudt e Chincharrão corressesem para ele, o prof. João Szobot, num gesto patético que causaria inveja aos canastrões do teatro musical, empunhou uma faca e cravou no peito Rolou por terra.

ASSEMBLEIA GAUCHA

Novamente em Porto Alegre, já agora com um cartaz bem maior, o prof. Szobot preparou novo golpe de publicidade que impressionou vivamente pelo muito que teve de dramático, de patetico, de teatral. Apurando em seu irrepreensível terno azul-marinho, o professor assumou na galeria do velho cirquinho da rua Duque de Caxias, na capital gaúcha. Desabotoou o paletó e viu-se, então, que a bandeira brasileira cobria seu peito. Todos os olhares se voltaram para o "mestre". E antes mesmo que Edgard Daudt e Chincharrão corressesem para ele, o prof. João Szobot, num gesto patético que causaria inveja aos canastrões do teatro musical, empunhou uma faca e cravou no peito Rolou por terra.

ASSEMBLEIA GAUCHA

Novamente em Porto Alegre, já agora com um cartaz bem maior, o prof. Szobot preparou novo golpe de publicidade que impressionou vivamente pelo muito que teve de dramático, de patetico, de teatral. Apurando em seu irrepreensível terno azul-marinho, o professor assumou na galeria do velho cirquinho da rua Duque de Caxias, na capital gaúcha. Desabotoou o paletó e viu-se, então, que a bandeira brasileira cobria seu peito. Todos os olhares se voltaram para o "mestre". E antes mesmo que Edgard Daudt e Chincharrão corressesem para ele, o prof. João Szobot, num gesto patético que causaria inveja aos canastrões do teatro musical, empunhou uma faca e cravou no peito Rolou por terra.

ASSEMBLEIA GAUCHA

Novamente em Porto Alegre, já agora com um cartaz bem maior, o prof. Szobot preparou novo golpe de publicidade que impressionou vivamente pelo muito que teve de dramático, de patetico, de teatral. Apurando em seu irrepreensível terno azul-marinho, o professor assumou na galeria do velho cirquinho da rua Duque de Caxias, na capital gaúcha. Desabotoou o paletó e viu-se, então, que a bandeira brasileira cobria seu peito. Todos os olhares se voltaram para o "mestre". E antes mesmo que Edgard Daudt e Chincharrão corressesem para ele, o prof. João Szobot, num gesto patético que causaria inveja aos canastrões do teatro musical, empunhou uma faca e cravou no peito Rolou por terra.

Os pais dos futuros "cracks" invadiram a subdelegacia e sequestraram a guarnição

Situação grave na vila de Pedras de Fogo, motivada por um puxão de orelhas — O chefe de Polícia da Paraíba negou-se a dar esclarecimentos à imprensa — Uma guerra em formação...

Alvo o mercado do Café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 23 (INS) — O Centro do Café funcionou hoje bastante ativo e fechou com ligeiras altas.

"Eu pilotarei um disco voador"

(Conclusão da 1.ª pag.)

cantos da Metrópole e, para isso, o prof. Szobot bem o sabia, nada melhor do que a imprensa.

VOCAÇÃO POLITICA DO PROFESSOR

De de os velhos tempos em que exercia sua profissão de mestre-escola do interior gaúcho que o prof. Szobot acautelava suas ambições políticas. Mas sempre quis voar muito alto. Nada de veranças ou prefeituras no planície rasa da Província. Sempre desejou uma fôla e cômoda cadeira senatorial. E a não ser assim, que lhe dessem, então, uma embaixada do Brasil no exterior.

Apresentado como professor rural o nosso homem achou que era tempo de iniciar suas andanças. Não se armou de lanças, escudos e armaduras, nem arranjou um novo Sanchão Pança. Mas, uma vez libertado das cartilhas, da palmatória e da zombaria dos alunos, criou animo novo. Estava agora livre da prisão e da mediocridade.

SEM CREDENCIAIS

Deixando a capital gaúcha rumo ao Uruguai, ali se apresentou o prof. Szobot como enviado brasileiro para estudar os métodos de ensino daquele país irmão. Seu início de carreira foi brilhante, pois as autoridades educacionais de Montevideo prestaram significativas homenagens ao "enviado" do Brasil. Ali ouviu discursos em sua honra. Passou em revista aos alunos e recebeu em muitos muros o "auri-verde pendão da nossa pátria". E tudo já muito bem com o nosso herói, não fora um telegrama esclarecedor passado ao governo de Odulio Varella. Desiludido, mas não vencido, o prof. voltou ao Brasil, trazendo a melancolica certeza de que ninguém pode ser embaixador cultural por conta própria.

FEZ FUROR NO PALACIO TIRADENTES

Vencido na primeira batalha, nem por isso o novo D. Quixote se deixou ficar mudo e quieto a olhar as águas mansas e paradisíacas do estuário do Guaíba. E rumou para o mar grosso da capital brasileira. Aqui chegando, pela primeira vez o professor Szobot rumou ao Palácio Tiradentes. E fez furor embora tomando assento no balcão das gerais. Aparte os ilustres membros daquela casa. Estabeleceu um diálogo vivo e pitoresco com o ex-ministro Souza Costa, até que foi retirado do recinto.

ASSEMBLEIA GAUCHA

Novamente em Porto Alegre, já agora com um cartaz bem maior, o prof. Szobot preparou novo golpe de publicidade que impressionou vivamente pelo muito que teve de dramático, de patetico, de teatral. Apurando em seu irrepreensível terno azul-marinho, o professor assumou na galeria do velho cirquinho da rua Duque de Caxias, na capital gaúcha. Desabotoou o paletó e viu-se, então, que a bandeira brasileira cobria seu peito. Todos os olhares se voltaram para o "mestre". E antes mesmo que Edgard Daudt e Chincharrão corressesem para ele, o prof. João Szobot, num gesto patético que causaria inveja aos canastrões do teatro musical, empunhou uma faca e cravou no peito Rolou por terra.

ASSEMBLEIA GAUCHA

Novamente em Porto Alegre, já agora com um cartaz bem maior, o prof. Szobot preparou novo golpe de publicidade que impressionou vivamente pelo muito que teve de dramático, de patetico, de teatral. Apurando em seu irrepreensível terno azul-marinho, o professor assumou na galeria do velho cirquinho da rua Duque de Caxias, na capital gaúcha. Desabotoou o paletó e viu-se, então, que a bandeira brasileira cobria seu peito. Todos os olhares se voltaram para o "mestre". E antes mesmo que Edgard Daudt e Chincharrão corressesem para ele, o prof. João Szobot, num gesto patético que causaria inveja aos canastrões do teatro musical, empunhou uma faca e cravou no peito Rolou por terra.

ASSEMBLEIA GAUCHA

Novamente em Porto Alegre, já agora com um cartaz bem maior, o prof. Szobot preparou novo golpe de publicidade que impressionou vivamente pelo muito que teve de dramático, de patetico, de teatral. Apurando em seu irrepreensível terno azul-marinho, o professor assumou na galeria do velho cirquinho da rua Duque de Caxias, na capital gaúcha. Desabotoou o paletó e viu-se, então, que a bandeira brasileira cobria seu peito. Todos os olhares se voltaram para o "mestre". E antes mesmo que Edgard Daudt e Chincharrão corressesem para ele, o prof. João Szobot, num gesto patético que causaria inveja aos canastrões do teatro musical, empunhou uma faca e cravou no peito Rolou por terra.

ASSEMBLEIA GAUCHA

Novamente em Porto Alegre, já agora com um cartaz bem maior, o prof. Szobot preparou novo golpe de publicidade que impressionou vivamente pelo muito que teve de dramático, de patetico, de teatral. Apurando em seu irrepreensível terno azul-marinho, o professor assumou na galeria do velho cirquinho da rua Duque de Caxias, na capital gaúcha. Desabotoou o paletó e viu-se, então, que a bandeira brasileira cobria seu peito. Todos os olhares se voltaram para o "mestre". E antes mesmo que Edgard Daudt e Chincharrão corressesem para ele, o prof. João Szobot, num gesto patético que causaria inveja aos canastrões do teatro musical, empunhou uma faca e cravou no peito Rolou por terra.

ASSEMBLEIA GAUCHA

Novamente em Porto Alegre, já agora com um cartaz bem maior, o prof. Szobot preparou novo golpe de publicidade que impressionou vivamente pelo muito que teve de dramático, de patetico, de teatral. Apurando em seu irrepreensível terno azul-marinho, o professor assumou na galeria do velho cirquinho da rua Duque de Caxias, na capital gaúcha. Desabotoou o paletó e viu-se, então, que a bandeira brasileira cobria seu peito. Todos os olhares se voltaram para o "mestre". E antes mesmo que Edgard Daudt e Chincharrão corressesem para ele, o prof. João Szobot, num gesto patético que causaria inveja aos canastrões do teatro musical, empunhou uma faca e cravou no peito Rolou por terra.

Os pais dos futuros "cracks" invadiram a subdelegacia e sequestraram a guarnição

Situação grave na vila de Pedras de Fogo, motivada por um puxão de orelhas — O chefe de Polícia da Paraíba negou-se a dar esclarecimentos à imprensa — Uma guerra em formação...

Alvo o mercado do Café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 23 (INS) — O Centro do Café funcionou hoje bastante ativo e fechou com ligeiras altas.

"Eu pilotarei um disco voador"

(Conclusão da 1.ª pag.)

cantos da Metrópole e, para isso, o prof. Szobot bem o sabia, nada melhor do que a imprensa.

VOCAÇÃO POLITICA DO PROFESSOR

De de os velhos tempos em que exercia sua profissão de mestre-escola do interior gaúcho que o prof. Szobot acautelava suas ambições políticas. Mas sempre quis voar muito alto. Nada de veranças ou prefeituras no planície rasa da Província. Sempre desejou uma fôla e cômoda cadeira senatorial. E a não ser assim, que lhe dessem, então, uma embaixada do Brasil no exterior.

Apresentado como professor rural o nosso homem achou que era tempo de iniciar suas andanças. Não se armou de lanças, escudos e armaduras, nem arranjou um novo Sanchão Pança. Mas, uma vez libertado das cartilhas, da palmatória e da zombaria dos alunos, criou animo novo. Estava agora livre da prisão e da mediocridade.

SEM CREDENCIAIS

Deixando a capital gaú

Comemorara hoje, o Juventude Atlético Clube o seu 11.º aniversário de fundação

AMANHÃ, EM TEIXEIRA DE CASTRO - O prêmio entre o Atília e o Benfica, transferido da 4.ª rodada, será realizado amanhã à noite, no campo do Bonsucesso

ATILIA E UNIDOS DE RICARDO, ABSOLUTOS!

EMPATOU O ESPORTE C. VASCO
Dois a dois contra o Itaguaí A. Clube — O quadro da rua General Clarindo



O quadro representativo do E. C. Vasco do Engenho de Dentro

Excursionou domingo último no pitoresco recanto fluminense de Itaguaí o esquadrão do Esporte Clube Vasco, da rua General Clarindo, no Engenho de Dentro.

EMPATARAM

Naquele local os rapazes da camiseta "alvi-negra" lograram um expressivo empate de 2 tentos, o que constitui sem dúvida alguma uma autêntica vitória, já que vencer ou empatar com o Itaguaí A. C., em seus próprios domínios, constitui algo de difícil. Para esse encontro a direção técnica do E. C. Vasco colocou em campo o seguinte quadro: Zéinho — Waldemar e Julinho — Cleia — Zilinho e Seva — Noca — Darel — Alonso — Miguel e Nôzinho. Julinho um, e o zagueiro local outro, foram os artilheiros. Na preliminar registrou-se a vitória dos visitantes por 4x0.

VETERANOS EM AÇÃO

EM ORGANIZAÇÃO O VI CAMPEONATO DA SAUDADE

Treinou o selecionado carioca para a disputa da laca "Cidade de São Paulo" — Dia 6, no estádio do América — Seis grêmios já inscritos no certame dos veteranos de futebol

A MANHÃ no Esporte amador

ANO XI RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 24 de junho de 1952 NUM. 3.337

"Show-Revista A MANHÃ" DIAS E HORARIOS DOS ENSAIOS

Sexta-feira, dia 27, no Cadele F. C., do Eng. de Dentro e 5.ª-feira, dia 3 de julho, na sede do A. A. Aliança — Artistas convocados

Na próxima sexta-feira voltará a ensaiar o famoso elenco do "Show-Revista A Manhã", preparando-se assim para o espetáculo de gala que será levado a efeito em um dos nossos principais teatros.

Para esse ensaio que será realizado em conjunto com o "Show-Variedades Cadete", a direção geral dos elencos vem determinando a observância dos seguintes horários:

As 20 HORAS — Conjunto típico "Cuba-mambo" e mais os seguintes artistas: Barrios Gey, Amauri, Rubem e Luiz Falcão e Estelinha Braga.

As 22.00 HORAS — Conjunto típico "Astros de Cuba" e os seguintes artistas: Gleycy, Myrtes de Almeida, Amauri, Nunes, Mary de Almeida Ruth, Dircé Oswald, Martins e Wilma.

As 23.30 HORAS — Conjunto típico "Rio-Ritmo" e os seguintes artistas: Batista de Azevedo, Aníbal, João Batista, Vagner de Azevedo, integrante do famoso elenco de "Show-Revista A Manhã", onde atua com brilhantismo, em vários de seus setores. Ao Batista de Azevedo, nos de A MANHÃ, enviámos os nossos sinceros votos de felicitações.



Ari Lopes, locutor do elenco

que serão indicados pela direção geral.

Além desses, estão convocados os seguintes locutores e dirigentes: Rubens Brandão, Jamar Carvalho, Ari Lopes, Batista de Azevedo, Felipe Frota, Antonio Moura da Silva, Jorge Enid e Antonio de Almeida.

Este ensaio será levado a efeito na sede do Cadete F. C. a Rua Catulo Cearense, 83, no Engenho de Dentro.

AVISO AOS DEMAIS ARTISTAS

Na quinta-feira, dia 3 de julho, haverá novo ensaio, este porém na sede da A. A. Aliança, à Praça Pernambuco, no Engenho de Dentro, para os seguintes artistas, que deverão levar partituras de piano: Daniel Gonzales, Hugo Ramos, Cesar Cruz, Gigliolo, Sidney Mas, Mara Silva, Marina Lara, Marizla Maris e Estelinha Braga.

Também deverão comparecer todos os locutores e dirigentes. Esse ensaio tem seu início marcado para às 20.30 horas.

Empateu o Tijuca

Um empate de 2 tentos registrou-se no final do encontro, em que o Tijuca F.C. de Niterói, deu combate ao Jangada F.C., de São Gonçalo.

O quadro "Tijucano" atuou com a seguinte constituição: Sadi Valdomiro e Guarato; Moacir, Tita e Anacleto; Dudado, Irineu, Henriques, João e Luiz.

Juventude A. C. venceu

O simpático grêmio da Zona Sul, conquistou, hoje, o seu 11.º aniversário de fundação, fazendo realizar um simples, porém, significativo programa social, durante o qual será dado posse a nova diretoria, que dirigirá aquele clube, no biênio 1952-53. Seguido de um estronco baile à capilar.

Transferido

O encontro que estava programado para a tarde de domingo último, e que reuniria as faixas do Barreira do Andaraí e do Ilha das Flores F.C., foi adiado para o próximo dia 6 de julho.

Surpreendente derrota do Manufatura frente ao Valim — Empatando com o Torres Homem, o Sampaio cedeu a liderança ao Atília — Na série "Rural" continuam líderes invictos o Realengo e o Oriente



O conjunto do Manufatura, que surpreendentemente foi derrotado pelo Valim, perdendo a co-liderança da Série "Suburbana"

Dando prosseguimento ao campeonato do Departamento Autônomo, foi realizada domingo último a quarta rodada, que ofereceu alguns resultados surpreendentes.

DERROTADO O MANUFATURA

A principal surpresa foi a derrota do Manufatura ante o Valim. O quadro do Meier, realizando uma exibição convincente, conseguiu quebrar a invencibilidade dos "Industriários", depois de um prêmio movimentado.

OS LÍDERES

Com a derrota do Manufatura, o Unidos de Ricardo ficou isolado na liderança da série "Suburbana". Enquanto isso, o Sampaio, empatando com o Torres Homem, deixou livre, na ponta da tabela, o Atília, beneficiado com o empate. A série "Rural", Oriente e Realengo mantêm-se firmes como líderes invictos.

JOGOS NÃO REALIZADOS

Deixaram de ser realizados os jogos entre Mavilis x Nova América e Benfica x Atília, por estarem impraticáveis os campos das ruas Carlos Seidl e Lelcio.

Vitória do Navarro

Preparado na tarde de domingo, frente ao E. C. Rial, de Ricardo de Albuquerque, o A. C. Navarro, de Marechal Hermes, conseguiu brilhante triunfo, pela contagem de 3x2. O "onze" vencedor ficou assim constituído: Vanderlei, Tombo e Faria; Jorge, Hugo e Didi; João, Nenem, Ivan, Mundinho e Edson. Nenem, Hugo e Ivan consignaram os tentos.

Flores F.C., foi adiado para o próximo dia 6 de julho.

GUILHOTINA

GRANDE papel fez o Arizona F. C. do Grajaú, uma agremiação nova no esporte amador da Capital da República, mas que não se recomenda em absoluto pela altitude assumida no último domingo com o Clube da Montanha.

Tendo, porém, perdido o jogo, o derradeiro feriado, encontro que terminou com um empate de 4 tentos, em que se ter sido o jogo arrastado à última hora, o que obrigou o grêmio tijuquense a colocar em campo alguns dos seus atletas juvenis, aspirantes e até um infantil, o Arizona combinou o "match" descompate para a tarde de Antentem.

Desde então, uma grande multidão aguardava, no antigo campo do S. C. Boa Vista, a hora da partida, ocasião em que teria ensejo de rever os famosos "astros" que integram a falange caçula. Esperaram, todavia, em vão, pois, faltando com o compromisso assumido, os do Grajaú deram um "holo".

E, nos, que portamos por Esporte Amador decente, livre destes grupos que comprometem o amadorismo, através destas culpas, guilhotinamos solenemente o Arizona F. C. do Grajaú, prevenindo as demais agremiações do perigo de estabelecerem jogos com este famoso "boleiro".

"CARASCOS"

GREMIO E INTERNACIONAL GOLEADOS NO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL

Os colorados perderam em Pelotas e os tricolores baquearam em Novo Hamburgo — Também o Força e Luz perdeu em Guaíba

PORTO ALEGRE, 23 (Asep.) — O dia de ontem, não foi feliz para os clubes da capital que se exibiram no interior, com as suas equipes de futebol. Assim é que, o Internacional com a sua equipe que representou o Rio Grande do Sul no Campeonato Brasileiro, exibindo-se em Pelotas, foi goleado por 6 x 1. Este resultado causou surpresa geral no mundo futebolístico gaúcho. E o Grêmio Porto-Alegrense, em Nova Hamburgo, também com o seu time completo e marcando a "reestre" do zagueiro Clarel, não teve melhor sorte, sendo abatido pelo S. C. Floriano, por 5 x 2. E o Força e Luz também não escapou à derrota em Guaíba, onde foi superado pelo Itapui, por 4 x 1. Apesar disso, o Grêmio Esportivo Renner, escapou, em São Leopoldo, vencendo a duras penas o Almore, por 4 x 3.

Nesta capital conforme já divulgamos, pelo Torneio Extra, sábado, o Nacional derrotou o Renner por 2 x 0 e o Internacional abateu o Cruzeiro por 3 x 0. Nestes jogos, o clube colorado, como o tricolor, se apresentaram com seus quadros de reservas.

Rumo ao mundial de tiro

Segue, hoje, para a Europa, a representação brasileira no Campeonato Mundial de Tiro, a ser disputado em Estocolmo. A nossa representação partirá para Helsinki, a fim de disputar as Olimpíadas no dia 17 de julho.

NA F. M. F.

Haverá, hoje, à noite, uma reunião entre a Comissão da F.M.F. e a superintendência da ADEM, para fixar definitivamente o calendário a ser assinado pelos clubes.

O Tribunal de Justiça Desportiva renderá, hoje, uma homenagem postuma ao desportista Renato Pacheco Marques, fazendo inaugurar em sua sede o retrato do saudoso diretor do Camis do Rio.

Albino Joaquim de Castro, eliminado como árbitro do arbitro Alberto da Gama Malen, requerer o extirpe do TJD um despacho considerando extirpe a pena.

A equipe da F.M.F. do São Cristóvão foi licenciada para jogar futebol e tênis, em Cametá, contra o Bapetú e o S. Cristóvão 10.º.

EM ORGANIZAÇÃO O VI CAMPEONATO DA SAUDADE

A Comissão elaboradora do Regulamento do VI Campeonato da Saudade entregou seu trabalho ao presidente Alcides de Barros Paiva que o submeteu quarta-feira ao debate da diretoria. Pelo novo regulamento aprovado, a idade limite dos atletas será de 35 anos, com licença pra inclusão de apenas 4 jogadores maiores de 30 anos em cada equipe, por jogo. Já estão inscritos América, São Cristóvão, Portuguesa, Sampaio, Vasco da Gama e E. C. Brasil.

Tombeu o Castelhino F. C.

Enfrentando domínio técnico e valente ataque do Castelhino F.C., o Infante-jrêni do Fribas, do Tijuca F.C., acabou, derrotado por 2x1. A sempre vencedora equipe com: Barão, Boboc e Celso; Hilton, Afid e Alinho; Tenório, Sérgio (titular), Alinho, Gigante e João. Boboc foi o artilheiro, consignando os dois tentos.

TACA "A MANHÃ"

Com os resultados da 4.ª rodada, a colocação dos nossos campeões, no certame de popularidade, sobre as pontas do certame amador, passa a ser a seguinte:

ESCORES E PONTOS
1.º — João Neves — 2 — 40
2.º — Amália — 3 — 31
3.º — André — 4 — 23
4.º — João Batista — 1 — 20

100 CRUZEIROS MENSALIS

endas diretas ao publico por conta das fábricas

por Esperança de Barros Costa & Cia.

Avenida Passos, 36 e 38 — Telefones 43-2421 e 43-6780 — A maior casa do Brasil em Radios, Bicicletas, Máquinas de escrever, Enceradeiras, Roupas sob medida, Lustres e qualquer aparelho elétrico, tudo na base de

100 CRUZEIROS MENSALIS

O E. C. "A Manhã" jogará domingo próximo, em Vila Isabel, contra o Confiança A. C.

PIRILO É O NOVO TÉCNICO DO BOTAFOGO

TENDO ASSUMIDO, ONTEM, O POSTO EM SUBSTITUIÇÃO A CARVALHO LEITE

ESCOLHIDOS OS OLIMPICOS DE FUTEBOL

A gratificação dos tricolores
BELO HORIZONTE, 23 (Aspre) — A gratificação dos jogadores do Fluminense, pelo triunfo conquistado ontem, sobre o Cruzeiro, foi de 400 cruzeiros.



A Manhã Esportiva

ANO XI RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 24 de junho de 1952 NUM. 3.337

Apostados por Newton Cardoso (técnico) e Luiz Vinhais (supervisor) ao Conselho Técnico de Futebol da CBD os nomes daqueles que, em Helsin-ki, buscarão glórias inesquecíveis para o amadorismo auri-verde

EXPRESSIVA ESTREIA DO FLUMINENSE

No quadrangular de Belo Horizonte — Na preliminar, o América surpreendeu o Atlético, vencendo por 3x1 — Detalhes dos jogos

BELO HORIZONTE, 23 (Aspre) — O Torneio Quadrangular marcado para esta capital com a presença do América, Atlético, Cruzeiro e Fluminense, do Rio de Janeiro, teve a sua abertura na tarde de hoje, com o encontro preliminar entre as equipes do América e Atlético, o qual foi vencido pelo primeiro pela contagem de três a um.

O jogo que se caracterizou pelo grande entusiasmo posto em prática pelos 22 jogadores, principalmente os americanos, os quais, surpreendentemente, abateram os seus antagonistas pela expressiva contagem de três a um, resultado esse que não deixa dúvidas, uma vez que o quarto vencedor sempre foi mais positivo durante o desenrolar dos 90 minutos.

Petrônio foi o goleador da tar-

de, consignando os três tentos do América, enquanto que Vava, marcou o tento de honra dos atléticos.

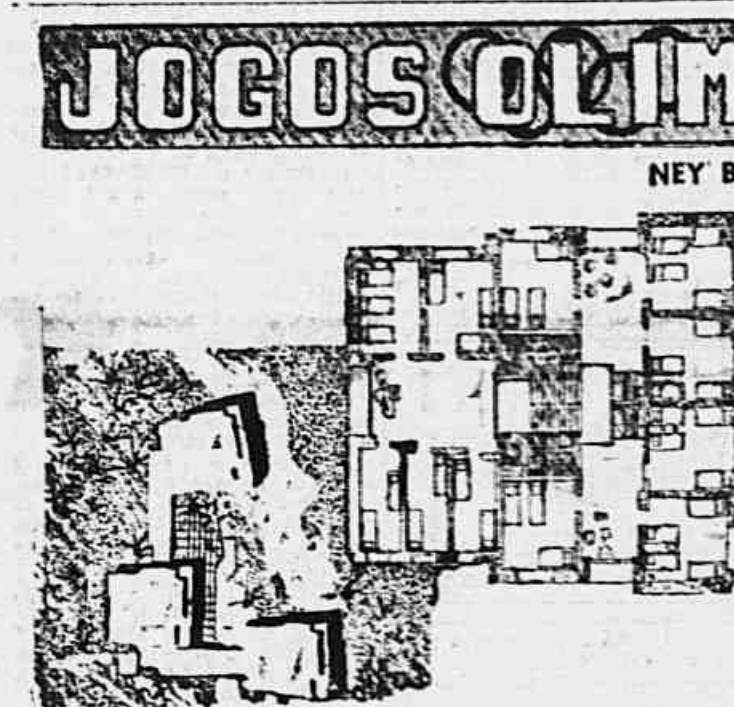
O América formou com: Tonho, Gaia e Delio; Pedrinho, Baquerna e Wilson I; Wilson II, Petronio, Harvey, Jair (Otiavio) e Teodino, enquanto que o Atlético atuou assim: Sivalva, Afonso e Osvaldo; Clever, Ze do Monte e Haroldo; Tiboni (Antoninho), Mauro, Vará, Lero e Amotim.

A arbitragem esteve a cargo de Raimundo Sampaio, da Federação Mineira de Futebol.

O prêmio principal, foi jogado entre o Cruzeiro e o Fluminense. Na etapa inicial, até o 30º minuto, o matador permaneceu em branco. Aquela altura, porém, o relator e insinuante Orlando quebrou a mudez do placarde, assinalando o 1º ten-

O Flamengo venceu — A equipe do Flamengo venceu a do Quindio, da Colombia, por 1x0, tendo o prêmio tido um transcurso acidentado. Benitez marcou o goal do rubro-negro.

PERDEU O BANGU
A equipe do Bangu perdeu em Jacareizinho, no Paraná, para o campeão local por 3 a 2.



JOGOS OLIMPICOS

NEY BIANCHI

EXTRAORDINARIO, BOITEAUX

NADADOR francês Jean Boiteaux, ao tentar, apertamente, superar, a marca europeia dos 1.500ms, nadou livre, foi plenamente feliz, assinalando o notável tempo de 18m40s 5/10. O tempo de Boiteaux é o melhor da Europa, em todos os tempos e o melhor do atual "ranking" mundial (1952). O antigo, "record" europeu pertencia ao húngaro Czordas, com 18m49s 5/10.



Orlando, autor dos dois tentos do Fluminense

OTANIEMI PARA OS RUSSOS...

A vila Olímpica Otaniemi, ao se inaugurar, foi arrendada pelos russos, para acomodar sua representação nos Jogos de Helsin-ki. Trata-se de um ótimo campo de 9.430 m2, 212 pessoas poderão se alojar em quartos com duas camas e 1176 em quartos de 4, num total de 1368 pessoas. Como se vê, os soviéticos, após a abstenção por 40 anos de toda e qualquer competição esportiva extra-cortina de ferro, pretendem reaparecer a "tudo pano". Pois Otaniemi, da qual mostramos acima o "croquis" de um dos seus pavilhões, irá abrigar na sua imensidão, somente a delegação da URSS, com cerca de 300 pessoas. Isso quer dizer que, cada pessoa poderá ocupar uma área suficiente para 4 (4m2 por 1, igual a 20 m2).

REVIVENDO OS JOGOS DE 1948

Prosseguimos, hoje, na explanação de mais alguns resultados do Certame Olímpico de Londres. Citamos, nesta nova oportunidade, os vencedores das provas de Tiro, Basquetebol e Futebol, os quais foram:

FUTEBOL — campeão: Suécia.

BASQUETEBOLE — Campeão: EE. UU.; 2º: França; 3º: Brasil; 4º: México; 5º: Uruguai; 6º: Chile; 7º: Checoslováquia; 8º: Coreia; 9º: Canadá; 10º: Peru; 11º: Bélgica; 12º: Filipinas; 13º: Cuba; 14º: Persia; 15º: Argentina; 16º: Hungria; 17º: Itália; 18º: China; 19º: Egito; 20º: Inglaterra; 21º: Suíça; 22º: Iraque; 23º: Irlanda.

TIRO — PISTOLA — 50ms — S. Vasquez (Peru).

CARABINA — tiro reduzido — A. Cook (EE. UU.).

PISTOLA — 25 ms. K. Isner (Hungria).

Major-general Yrjo Valkama

— Este é o nome de um dos principais membros do Comitê Olímpico Finlandês e que, por ocasião dos XV Jogos, a realizarem-se a partir de 19 de julho, em Helsin-ki, será o diretor esportivo da extraordinária competição amadorista. De sua ação dependerá o amplo sucesso técnico desta nova olimpíada. (Foto INP).



Outra tentativa

No próximo sábado, por ocasião da derradeira competição de suficiência olímpica, o nadador João Gonçalves, de Rio Claro, tentará novamente o índice olímpico dos 100 metros, nado de costas. A tarefa, desta vez, apresenta-se mais difícil, de vez que o tempo estipulado é de 1m07s8 10, visto já se encontrarem classificados 110 da Fonseca e Fernando Pavan.

Nova reunião do C.O.B.

O Comitê Olímpico Brasileiro voltará a reunir-se na próxima sexta-feira, às 18 horas. Esta nova reunião dos dirigentes máximos dos nossos interesses olímpicos é reputada das mais importantes, uma vez que nela deverão ser preenchidos, oficialmente, os formulários de todos os atletas que comporão a representação auri-verde nos Jogos de Helsin-ki. Sabe-se, outrossim, que tais formulários deverão estar na Finlândia, no máximo até o dia 30.

Alô, alô, Europa!

O presidente do Fluminense deverá falar, hoje, pela manhã, no telefone internacional, com o sr. Norzart Di Giorgio, sobre a vinda de Nurenberg, campeão da Alemanha, e na parte da tarde, sobre a vinda do Internacional, da Itália e Barcelona, da Espanha.

Juizes para amanhã

Foram sorteados, ontem, os juizes para os jogos de amanhã, pelo Torneio "Carlito Rocha". Assim, caberá a Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) funcionar na preliminar, entre as equipes do Botafogo e do América, e a Mário Viana arbitrar a principal, entre Flamengo x Bonsucesso. Os dois jogos serão disputados no estádio do Fluminense, nas Laranjeiras.

Quadrangular mineiro: Expectativa pela segunda rodada

BELO HORIZONTE, 23 (Asa) — Na noite de depois de amanhã, será disputada a segunda rodada do Torneio Quadrangular, com a realização de mais dois jogos que terão como palco o gramado do América. Na partida preliminar, estarão em ação os dois perdedores de domingo, Cruzeiro x Atlético, enquanto na partida principal, derrotar-se-ão os dois vencedores, Fluminense x América. A segunda etapa do Quadrangular, esta sendo aguardada com grande expectativa, esperando-se uma boa arrecadação.

Conforme havíamos anunciado, Luiz Vinhais e Newton Cardoso, respectivamente, supervisor e técnico da seleção brasileira de amadores que comparecerá aos Jogos Olímpicos, organizaram a lista dos elementos julgados aptos a defender as cores do Brasil no magno torneio amadorista do "association" mundial, a realizar-se no mês vindouro, no âmbito dos XV Jogos Olímpicos. Desta forma, todos os craques-mirins julgados dentro das condições físico-técnicas exigidas, tiveram seus nomes apontados ao Conselho Técnico de Futebol, na tarde de ontem, sendo que a lista completa dos mesmos, já hoje, deverá estar a caminho da capital finlandesa, para a devida inscrição.

O TREINO DE DOMINGO

Na prática coletiva realizada domingo em General Severiano, conforme esperava-se, teve um transcorrer dos mais movimentados, em que pese a importância da mesma, em relação da lista agora conhecida, daqueles que irão à Finlândia. A seleção azul, indubitavelmente superior à branca, mais uma vez levou a melhor, agora, por 4x2, tentos de Larry (2) e Humberto (2) para os vencedores e Vassil e Guerra para os vencidos.

Os dois quadros estiveram assim constituídos:

AZUL: Carlos Alberto — Valdir e Mauro — Zózimo — Adezio e Bené — Milton (Paulinho) — Humberto — Larry — Vava e Jansen.

BRANCO: Arizão — Almir e Eilson — Avilson — Amauri e Antoninho (Orlando) — Paulinho (Milton) — Vassil (Nilo) — Evaristo (Jo) — Guerra e Caca.

OS CONVOCADOS

Tomando por base o rendimento dos atletas durante todos os ensaios realizados até agora, a direção técnica indicou ao C.T.F. os seguintes nomes: Carlos Alberto (Vasco) e Arizão (Botafogo) — goleiros — Valdir (Bonsucesso) — Mauro (Fluminense) e Antoninho (Nacional) — zagueiros — Zózimo (Bangu) — Adezio (Vasco) — Bené (Fluminense) — Edson (Bangu) — Amauri (Vasco) — médios — Milton (Fluminense) — Paulinho (Flamengo) — Humberto (São Cristóvão) — Vassil (Bonsucesso) — Larry (Fluminense) — Evaristo (Madureira) — Vava (Vasco) — Jansen (Vasco) — Avilson (Bonsucesso) e Guerra (Corinthians).

NOVOS E INTENSOS TREINOS

Conhecidos que estão os nomes dos "scratchmen", estes deverão, daqui por diante, entrar em nova e intensíssima fase de treina-

TORNEIO DE CONSOLAÇÃO

O Comitê Olímpico Finlandês já comunicou a CBD as intenções dos brasileiros disputar um Torneio de Consolação, no interior da Finlândia, em caso de desclassificação nos jogos eliminatórios.

ESTREIA EM TURK

A estreia dos brasileiros está programada para o dia 16 de julho, contra os Holandeses. Mas, dou a cidade: é que em vez de Abo os brasileiros estrearão em Turk.

NÚMERO DE CAMISAS

O Comitê Olímpico solicitou a CBD, para indicar os números das camisas usadas pelos jogadores, pelas diversas posições, na clusiva de 1 a 11 e de 12 em diante. Com isso, evitara as dúvidas sobre os jogadores que atuam com números 12 e 15, por exemplo.



"WELCOME TO XV OLYMPIC GAMES IN HELSINKI 1952", eis o que a linda finlandesa aponta ao grande "placard" existente no Estádio Olímpico de Helsin-ki. Seu belo sorriso bem espelha a felicidade de seu povo de patrocinar, este ano, a maior competição amadorista do mundo. Naquela mesma madrugada, serão citados os vários campeões, individuais e coletivos, assim como o número de pontos por eles marcados em cada modalidade. Para nós, será uma felicidade, ver, daqui a um mês, um nome patriótico ali composto em letras de ouro, mostrando a todos que o Brasil conquistou um título olímpico.

O Canto do Rio goleado no interior

S. PAULO, 23 (Asa) — Excursão-ando à Cidade de Penapólia, o Canto do Rio não foi feliz, sendo esmagado pela expressiva contagem de 4 x 0, frente ao Penapolense Placard esse que não deixa dúvidas

16 DISPUTANTES DA "TAÇA DAS NAÇÕES"

A C.B.D. está empenhada na realização da "Taça das Nações". Ontem, o Conselho Técnico de Futebol aprovou o Regulamento dessa Competição, elaborado pelo sr. José Maria Castelo Branco. Não se conhecem detalhes do Regulamento, além do número de participantes, que seriam dezesseis, divididos em quatro chaves de quatro. O Regulamento foi submetido à aprovação da Diretoria. Se depois de aprovado pela Diretoria e que será enviado para o Inglês, Francês e Espanhol, para distribuição pelas entidades filiadas à F.I.F.A., O sr. Knudsen Correa Meyer, presidente da CBD está pessoalmente interessado no assunto, tendo levado o projeto para examinar em sua residência.



O ESTADIO OLIMPICO DE HELSINKI: — Na foto acima, fornecida pelo INP, temos uma vista aérea do Estádio Olímpico de Helsin-ki, onde se desenrolarão as principais provas de campo concernentes aos XV Jogos Olímpicos, a serem patrocinados pela Finlândia. Ali, igualmente, serão jogados os prêmios de futebol, nos quais estará presente uma representação brasileira, composta unicamente de verdadeiros amadores, todos dispostos a manter sempre alto o prestígio internacional do "soccer" auri-verde.

DESPORTISTAS CARIOCAS EM NITERÓI — Vários dirigentes de clubes filiados à FMF vão hoje, a Niterói, onde visitarão as obras de "Caio Martins", devendo depois serem recebidos pelo governador Amaral Peixoto